★ QUADRO DE HONRA

Fabio, De Sordi, Touguinha, Mandú e Pinhegas



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 16 de Dezembro de 1949 — N. 173

HONRA AO MERITO!



Só em 46 o São Paulo teve uma campanha tão bonita. Terminou invicto, mas naquela época não havia tanto equilibrio no certame. A atuação deste ano está valorizada pela eficiencia dos varios concorrentes. Por isso, o São Paulo foi um grande campeão sem ter sido invicto. Dos seus craques quase todos estiveram em nivel elevado. Vemos no alto os campeões sob o "Arco do Triunfo", alegória que simboliza o grande feito tricolor em 49. Ao mesmo tempo é a nossa homenagem ao campeão pelos seus meritos. Na ordem: Mario, Bauer, Mauro, Rui, Noronha, Friaça, Saverio, Leonidas, Ponce, Teixeirinha e Remo, cuja atuação trouxe a cada passo a convicção do real valor da equipe.

NOSSA OPINIÃO

DOS MALES, O MENOR...

Dos males, o menor diz o adagio. Por melhor que seja o preparo do selecionado brasileiro, para a Copa do Mundo, nunca estaremos tão bem adextrados como alguns dos nossos principais adversarios nos jogos finais. Já dissemos, mais de uma vez que a Inglaterra possui um "plantel" estruturado, treinando e jogando com grande antecedencia, isto é, muito antes do Brasil, anualmente graças ao calendario que observa com meticulosidade. A Escocia, outro serissimo candidato, tambem dispõe de poderoso onze, armado como o inglês experiente como este dos mais dificeis compromissos internacinais, não lhe constituindo, portanto, nenhuma novidade as partidas da Copa do Mundo. Não é diferente a situação dos italianos. Criticos brasileiros que viajaram pelo Velho Mundo já alertaram que veremos grandes seleções. Já disseram, com abundancia de pormenores, que devemos e precisamos estar amplamente acautelados, visto ser a classe dos fortissimos contendores do Brasil a mais alta e respeitavel que se pode imaginar. Outro detalhe digno de acurado exame: a Argentina — que detem a hegemonia tecnica em quase todos os esportes, na America do Sul, tambem tomou precauções bem cedo, principiando o treinamento em outubro. Três meses antes dos brasileiros, levando, por conseguinte, neste particular, ponderavel vantagem sobre nossas cores. Os portenhos no paralelo com os europeus estavam na mesma contingencia em que estamos: nunca tiveram calendario, raramente se dão ao trabalho de montar selecionados. Falta-lhes, igualmente, a estruturação basica, o amadurecimento ditado pelos longos contatos internacionais, mais em compensação, cautelosos como sempre foram, começaram logo, deitaram mãos à obra antes do Brasil, e sob este aspecto tambem estamos inferiorizados.

Assim, com o unico adversario do chamado grupo dos fortes em que poderiamos estar em pé de igualdade, tambem levamos nitida desvantagem, sendo logico que não é muito lisongeira a posição do Brasil. Temos a nosso favor um unico elemento, que para os selecionados de imenso traquejo como sucede com aqueles que estáo acostumados a enfrentar o publico, não tem a menor importancia. Referimo-nos ao fator publico, que para os ingleses e italianos, para não citar outros, nada significa. A prova é que os britanicos ganharam por 1 a 0 dos peninsulares, em Turim, dominando-os amplamente perante sua torcida, e depois, dominados, com grande chance, venceram com enormes dificuldades em Londres por 2 a 0. Isto mostra, por outro lado, que os italianos tambem não se incomodaram com a torcida. Enfrentaram com a maior tranquilidade oitenta mil ingleses e nunca perderam o "self-control".

Só os matutos do futebol, paises de reduzido intercambio internacional, entre os quais, infelizmente, encontra-se o Brasil, sentem os efeitos da torcida. Só os nossos jogadores ainda temem o barulho infernal dos aficionados. De modo que, nem com a influencia favoravel desse fator — tão ponderavel para nós, mas nulo para eles — devemos contar, sendo licito prever que estaremos, em todos os sentidos, em desvantagem.

Razoavel, nesta emergencia, que tenha sido aprovado o roteiro do tecnico, para o inicio do treinamento em janeiro. E' aqui que poderemos repetir a afirmativa: dos males, o menor. Seria terrivel se fossemos iniciar os preparativos em abril. Então, não sabemos o que poderia nos ocorrer com tamanha temeridade.

Outra coisa indispensavel: o Brasil precisa jogar, não contra o Chile, não contra paises reconhecidamente fracos, que pouca resistencia nos podem oferecer. Deveria enfrentar adversarios como a Argentina, cujo poderio todos reconhecem, e que, constituiria um teste magnifico para as nossas cores.

Maximos e minimos da 28.a rodada

Jogo mais bonito — Ipiranga e XV de Novembro ganharam com sobras esta primasia. Atuou bem o quadro piracicabano contendo o impeto inicial dos ipiranguistas, que pareciam dispostos a sair do gramado com a vitoria.

Quadro mais tecnico — Com um grande trio central, equilibrada intermediaria e zaga das mais solidas o XV de Novembro fez o suficiente para se classificar como o quadro mais tecnico.

Melhor trio final — Aldo, Charret e Dinho, garantiram a inexpugnibilidade do reduto santista, principalmente o arqueiro, que alem de defender um penal esteve atento em todas as intervenções.

Trio final mais fraco — Vencido oito vezes o trio final do Juventus, composto de Tufi, Sapolinho e Nene não encontrou adversario para disputar o posto de pior da rodada.

Mais destacada linha media — Cardoso, Armando e Adolfinho superaram todas as outras intermediarias. O grande valor foi Cardoso mas Armando e Adolfinho secundaram-no com grandes desempenhos.

Linha media mais fraca — Lorena, Osvaldo e Pascoal, durante o primeiro periodo fizeram alguma coisa de util; na segunda fase, porem, afundaram, como aconteceu com todo o quadro.

Ataque da semana: — O do Santos. Reabilitou-se dos insucessos anteriores e venceu por oito vezes a meta juventina. A recuperação tecnica de Pinhegas foi notavel, formando com Alemãozinho a dupla de maior destaque.

Linha atacante decepção — Alem de nada apresentar de pratico, a linha atacante juventina não aproveitou duas penalidades maximas, diminuindo com isso a sua cotação. Carbone e Osvaldinho apresentaram alguns momentos lucidos mas logo desapareceram como se tivessem fantasmas pela frente.

Melhor ala direita — Claudio e Luizinho deram grande trabalho ao setor esquerdo do São Paulo. O ponteiro com um meia que conseguiu compreende-lo vai recuperando a vitalidade tecnica.

Pior ala esquerda — Bode e Flavio. Devemos ressaltar que o ponteiro não é culpado por esta classificação, o que deve ser atribuido a Bode, valor completamente nulo.

Gol mais bonito — Leonidas continua colecionando tentos que são pequenas obras primas. Recebendo de Ponce de Leon girou inesperadamente para colocar a bola no alto das redes surpreendendo Bino.

Defesa mais empolgante — Três penalidades maximas foram defendidas: Andu', Fabio e Aldo conseguiram esse destaque. Salientamos porem a façanha de Fabio porque o tiro de Palante foi bem colocado, no canto direito.

Retaguarda mais completa: — Em bloco foi a do Santos onde todos e principalmente o trio final nada permitiram ao Juventus.

Retaguarda menos segura — Fraquissima a retaguarda onde nem Lorena, normalmente seu melhor homem se salvou.

Novo de maior evidencia: — De Sordi do XV de Novembro está se revelando um dos grandes zagueiros do nosso futebol. Se continuar nessa marcha logo atingirá a seleção.

Craque da semana: — Mandu' do XV, superou nitidamente Rubens ofuscando na classificação o meia ipiranguista. Foi construtor e finalizador emerito.

Responsavel pela derrota — Doli do Palmeiras fracassou lamentavelmente no tento nacionalista e embora posteriormente tenha praticado boas intervenções foi o respnsavel direto pela derrota.

Numero um em violencia — Nelsinho do Corintians procurou atingir os adversarios ameaçando varias vezes a integridade fisica dos mesmos. Desvalorizou seu trabalho e comprometeu a equipe com jogadas mal intencionadas.

O mais desleal. — Olegario da Portuguesa Santista atingiu Romeuzinho sem bola dentro da grande area.

O mais displicente. — Dificil decidir entre Bode e Washington. O centro atacante palmeirense perdeu numero incrivel de tentos quando o mais dificil era deixar de marca-los e o meia nacionalista vestiu a camisa para completar o numero de jogadores pois nada apresentou em campo que justificasse sua presença.

O que mais trabalhou pela equipe. — Com o afastamento de Neca, Placido ficou sozinho do lado direito e trabalhou como gigante, quase fazendo esquecer o meia direita.

O pior da rodada. — Osvaldo, centro-medio do Juventus não andou em Santos. Constituiu a valvula por onde passavam constantemente os atacantes praianos.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086/88
METALURGICA 2-9181
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado e depois do classico e cordial cumprimento e o sorriso à taquigrafa, largou o corpo sobre a poltrona de veludo côr de macaco. Um suspiro que mais se pareceu com o sopro daquela mumia tirada do sarcofago dois mil anos após a morte. Afinal, com outro suspiro menos violento, ela disse:

— "Velhinho, estamos em pleno verao. O negocio está de frigir ovos e escarola na então existente grama do Pacaembú. Não foi sem motivo que meia duzia de individuos, domingo, largaram o corpo em bruto, atacados pelo mal que o vulgo chama de insolação. Eu fiquei com a pele em brasa e escurei um bocado. Francamente, é de molhar a camisa. Eu não sei porque essa gente não aproveita essas noites agradabilissimas que temos tido para fazer futebol, deixando as tardes para que se descanse. E por falar em descanso, já sei que arrumaram por aí uma porção de torneios, dos grandes, dos pequenos, daqui e de fora e o diabo que os carregue, que irrita, como irritados ficaram Leonidas e Belfare, no jogo de domingo. Um disse para o outro o que cachorro não diz para gato e o que o outro disse para um tambem não posso repetir. Essa gente é engraçada. No gramado eles fazem um carnaval e depois tudo fica por isso mesmo. Poderiam ter aproveitado para tirar a prova nos nove quando o juiz deu por encerrada a contenda. Falta de um campeonato não vale para outro e qualquer penalidade ficaria praticamente sem efeito. No entanto, eles só fizeram por irritar a assistencia. Vai ver que no fundo, tudo aquilo não passou de um convite para um coquetel ou um chantily com cerejas. Coisinhas do futebol, velhinho, que só nós entendemos. — Good Bye".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo PEDROSA — Quando você me contou os planos de Torneio Rio-São Paulo, frizando os inumeros beneficios da realização do mesmo para o futebol de São Paulo, do Rio e sobretudo do Brasil, com vistas ao Campeonato do Mundo, eu não tive duvidas em acreditar que o sucesso estava de antemão assegurado, porque compreendi logo o interesse de todos e o alcance de tão grande iniciativa. Mas, meu caro Pedrosa, como tive oportunidade de lhe dizer naquele momento, senti demasiado otimismo da sua parte no tocante à harmonia, ao congraçamento dos paredros dos dois grandes centros, porque sabido é que, embora sempre tenham ajustado a realizaço de jogos, sempre tenham trocado amabilidades, não faltou um pé atras, de um lado e de outro, para presidir os interesses clubisticos ou regionais. Ademais, Vargas Neto vinha de ataques sistematicos ao nosso futebol e não poucos apontavamno por isso mesmo, o primus inter pares dos nossos inimigos. Todavia, Pedrosa, os fatos desfizeram minha impressão, ou melhor, eles vieram dizer-me que o seu otimismo não era demasiado, mas sim o exato alcance de um tacto magnifico na analise serena da situação geral e da uniformidade de pensamento e desejo. A reunião desta semana foi a prova insofismavel. Nunca vi Vargas Neto tão colaborador e nunca vi os clubes cariocas tão espontaneos na exposição dos seus pontos de vista. E confesso, não os percebi lobos com pele de cordeiros. A honestidade presidiu a exposição das opiniões. Houve lealdade na manifestação dos desejos e tudo o mais foi o corolário para que eu sentisse estarem irmanados os dirigentes paulistas e cariocas para a conquista de alguma coisa, com uma finalidade elevada e mais nobre do que o interesse particular de cada um ou mesmo de todos, porque muitas e muitas vezes pude observar que não se esquecia o interesse do futebol brasileiro. Você, meu caro Pedrosa, está de parabens por tudo isso, sim, porque você foi, pelo que eu sei, um dos mais eficientes trabalhadores nessa magnifica jornada de confraternização. Você merece, um grande abraço de todos os desportistas e do amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Não, eu não concordo com esse negocio. Que o Palmeiras tinha direito de ir para a Europa, levando para lá os seus melhores craques e deixando aqui os pernetas para disputar os restantes jogos da sua serie, não discuto. O regulamento lhe facultava. Poderia até se apresentar nos dois restantes prelios do campeonato com os mais pernetas do mundo. E nem os seus associados poderiam dizer bolacha, porque ele já tinha a posição no papo. Mas que o que faculta a lei é prejudicial, não tenho a menor duvida, sim, porque o Santos poderia fazer uma fezinha para o terceiro lugar e o Comercial, possivelmente, a estas horas não estaria na forca, isso porque a Portuguesa de Desportos dificilmente passaria pelo alvi-verde sem deixar um ou dois pontinhos e o Nacional, quase certo, teria deixado os dois, ou seja a diferença que o separou do condenado à segunda divisão. Culpa não teve o Palmeiras e isso todo mundo repete em côro. Está bem. E' a regulamentação que deveria ter merecido uma revisão, como merece agora. Se fizeram a lei de acesso e determinaram por ela que o ultimo vai para os quintos, quero dizer, para a segunda divisão, deveriam ter visto que não poderiam deixar de determinar que os antagonistas daqueles que mais inferiorizados estão no final do campeonato, não podem ser facilitados ou dificultados. Deveria a lei determinar que os concorrentes, tendo ou não posição definida, quando não ameaçados pelo decesso, deveriam apresentar seus quadros de titulares, para pagarem, caso contrario multa equivalente a cem mil cruzeiros. O clube que tem posição definida vai para a Europa, como fez o Palmeiras. E os outros interessados, como o Santos e o Comercial? Esses para onde vão? E poderá acontecer, amanhã, que um clube, ameaçado de cair, faça um trabalhinho com o adversario que está garantido. Então, o negocio vai ficar muito atrapalhado e vai aparecer bronca prá xuxo'. Não, isso, positivamente, não está certo. E' preciso pegar a lei de acesso e a regulamentação do campeonato e fazer um arranjo, para que não surjam prejudicados, para que não haja qualquer atrapalhada. JOÃO TEIMOSO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem, Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

"Não fiz mais que revidar a agressão de José Moura Leite"

SURPREENDENTE DECLARAÇÃO DE BALTAZAR — "BASTA DIZER QUE TAMBEM FOI EXPULSO POR MISTER ROWLEY" — "TENHO UMA CARTA DO BOTAFOGO E ACHO QUE VESTIREI NOVAMENTE SUA CAMISA", DECLARA NILTON — "NÃO FAÇO JOGO DE "TICO-TICO"; O QUE NÃO TENHO E' AMBIÇÃO DE GOL", AFIRMA LUIZINHO

Vamos reviver nesta reportagem, acontecimentos que chamaram a atenção pela importancia que adquiriram. Estarão em foco tres jogadores corintianos. Baltazar, Nilton e Luizinho respondem às nossas perguntas com naturalidade e franqueza.

BALTAZAR

Todos sabem que Baltazar agrediu o juiz José de Moura Leite, que na peleja entre Corintians e Malmoe, atuou como bandeirinha. Fomos indagar do famoso centro-avante a razão daquela sua precipitada e impensada atitude e obtivemos essa sensacional resposta:

"Agredi Moura Leite porque ele me agrediu primeiro. Não fiz mais que revidar sua agressão".

— Como você explica isso?

— "Fui reclamar dizendo que não havia sido gol o lance de que originou toda aquela confusão. Surpreendentemente, vejo Moura Leite levantar contra mim a bandeirinha, atingindo-me com ela. Fiquei furioso, e não pensei muito para avançar contra o referido apitador".

— Por que ninguem viu a agressão de Moura Leite?

— "Certamente, porque naquele momento vocês estavam com a atenção voltada para a reclamação dos suecos. Formou-se um grande bolo e Moura Leite aproveitou-se da ocasião para me agredir com a bandeirinha. Basta dizer que ele tambem foi expulso por mister Rowley. Qual seria o motivo de sua expulsão?".

NILTON

Há muito tempo sabemos que que Nilton tem uma promessa da diretoria do Corintians, de rescindir seu contrato após o campeonato de 49. Nilton quer voltar para o Rio, onde tem uma industria quê exige sua presença continua lá. Indagamos dele sobre o assunto.

— Está de pé a promessa da diretoria de rescindir o seu contrato?

— "Pelo menos até agora não houve qualquer manifestação contraria da diretoria. Todavia, eles estão querendo que eu permaneça mais uma temporada nas fileiras corintianas. Para mim é bastante dificil, porque meus negocios exigem com urgencia minha transferencia para o Rio. Minha filhinha tambem está com minha familia, e não posso ficar longe dela".

— Há algum clube no Rio interessado pelo seu concurso?

— "Sim; tenho uma carta do Botafogo, clube onde tive uma fase bôa no futebol cairoca e acho que vestirei novamente a camiseta botafoguense. O São Cristovão tambem quer o meu concurso e seus dirigentes estão certos de que irei para Figueira de Melo".

LUIZINHO

Chegou a vez de Luizinho, nosso ultimo entrevistado. Queriamos saber do jovem avante corintiano porque insiste tanto em fintar, em lugar de procurar fazer o jogo de primeira, muito mais util ao quadro e a ele proprio.

— Por que você gosta do jogo de "tico-tico"?

— "Não faço jogo de "tico-tico". Vocês pensam que faço esse jogo por vaidade, por querer dar espetaculo. Não é isso, porém, o que acontece. Acho apenas que se não tenho um companheiro para passar, não deve chutar o balão a esmo. Espero que um companheiro se coloque e enquanto isto vou tentando ludibriar o adversario".

— Mas, não é só no meio do campo que você finta. Dentro da area, é a mesma coisa. Por que isso?

— "Sempre joguei assim, desde o infantil, e meu jogo tem rendido. Se finto dentro da area é porque não tenho ambição de marcar gol. Fico na expectativa de uma brecha, para proporcionar ao companheiro melhor colocado a oportunidade de atirar com sucesso".



Jogos de maior emoção

OS GRANDES ACONTECIMENTOS TECNICOS DO CAMPEONATO — RECORDANDO UM POUCO DAQUILO QUE O PUBLICO VIU E GOSTOU — A PUGNA NUMERO UM DO ANO

O campeonato de 49, que está prestes a se findar, superou em tudo os anteriores. Foi maior em renda, na revelação de valores novos e tambem em tecnica, apresentando no seu transcurso varias partidas excepcionais, dessas que têm o condão de permanecer, por muito tempo, na retina do torcedor. Em rapido apanhado, classificamos as cinco melhores partidas de 49. Perdoe-nos o leitor se a ordem de classificação não corresponder ao seu ponto de vista.

SÃO PAULO vs. CORINTIANS, 1.o TURNO

Pelas alternativas que apresentou, esta foi a maior de todas. Duas vezes esteve o alvi-negro em vantagem no marcador: 1 a 0 e 2 a 1. No final o tricolor, graças à magistral atuação de Leonidas, que reviveu os melhores dias de sua extraordinaria carreira, conseguiu a vitoria. 3 a 2 o resultado dessa luta de titãs. O Corintians demonstrou, mais uma vez, a sua capacidade de reação no confronto com os grandes, sejam quais forem as condições da equipe.

PALMEIRAS vs. CORINTIANS, 1.o TURNO

Outro grande encontro. Interessante assinalar que o alvi-negro, cuja campanha deixou muito a desejar, participou dos dois prelios mais emocionantes. O Palmeiras necessitava da vitoria, pois naquela altura disputava com o tricolor a primazia da liderança, mas o Corintians, apesar de batido de antemão pelos prognosticos, foi adversario à altura do seu tradicional contendor.

SÃO PAULO vs. IPIRANGA, 1.o TURNO

Apesar do resultado de 5 a 1 favoravel ao tricolor, foi esta uma partida excepcional, como aliás tem sido as ultimas pelejas entre São Paulo e Ipiranga. Jogo tecnico, veloz, com ataques alternados, em que o "vovô" apenas teve um pecado: falta de arremates. O contrario aconteceu com o tricolor, que contou com Friaça em tarde inspiradisima. Quando terminou o prelio, ninguem podia compreender como o Ipiranga, jogando tão bem, pôde perder daquele jeito! Mas futebol é isso mesmo. Bola nas redes, porque de tudo, o que sobra é a expressão singela do placarde. O resto o vento leva...

CORINTIANS vs. PORT. DESPORTOS, 1.o TURNO

Em materia de emoção, esta foi a maior de todas. O Corintians esteve na frente, a Portuguesa passou-o, tornou a ser alcançada. Tudo isso num prelio disputadissimo, que terminou com a extravagante contagem de 4 a 4. Houve ainda um tento de Nenê, que seria o quinto do "campeão do centenario", que o juiz anulou, porem muita gente ainda hoje afirma que foi legitimo. Precioso ponto no passivo de cada um, beneficiando o São Paulo, que nesta altura já era lider e começava a "pintar".

PALMEIRAS vs. XV DE NOVEMBRO, 2.o TURNO

O alvi-verde foi um dos poucos que não perderam pontos para o XV de Novembro. No primeiro turno derrotou-o lá, e no returno, jogando no Parque Antartica marcou nova vitoria, por 2 a 0. Os piracicabanos, todavia, foram adversarios de primeira categoria, exigindo o maximo. Tulio e Jair foram as grandes figuras do alvi-verde. Jogo insinuante do ataque do Palmeiras, num martelar constante contra a solida retaguarda quinzista.

* * *

Alem deses, houve muitos jogos que produziram emoções fortes. São Paulo e Juventus, no segundo turno, por exemplo.

Santos vs. Portuguesa de Desportos, no returno. Grande vitoria dos lusos, talvez a maior do campeonato, quebrando a invencibilidade que os praianos vinham mantendo ha quase dois anos em seu campo. Palmeiras vs. São Paulo, no primeiro turno, pela espetacular atuação do lider, que venceu pelo escore de 5 a 1, surpreendendo a todos. Grande atuação da linha dianteira do tricolor, que contou novamente com Friaça em tarde inspiradissima. Santos vs. S. Paulo, em Vila Belmiro, que terminou com a vitoria do quadro local por 1 a 0.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Friaça fala de Tesourinha

"Sou fan de Tesourinha. Sempre gostei de vê-lo em ação no selecionado nacional. Seu destaque tem sido indiscutivel, quando veste a camiseta da Confederação Brasileira de Desportos. Se não possuisse qualidades e não carregasse credenciais de um grande jogador, Tesourinha não alcançaria nunca um lugar no quadro representativo de nosso país. Desde que foi chamado a primeira vez, tem sido lembrado e escalado, e nunca decepcionou. Pelo contrario; suas atuações têm agrado em cheio à imensa torcida brasileira. Lembremo-nos do ultimo sul-americano, em que foi apreciavel a conduta do magnifico dianteiro gaucho. Tesourinha, para mim, é uma exceção. E' o ponteiro mais perfeito que já vi em toda a minha vida. Conheci Hercules, Carreiro, Luizinho e outros elementos famosos, mas, nenhum deles igual a Tesourinha que sabe aliar à sua classe uma disciplina impecavel. Aliás, acho que o jogador não sendo disciplinado, dificilmente atingirá um nivel ideal de produção. Tesourinha sabe arrebatar essa vantagem, porque não me lembro de qualquer atitude menos escrupulosa e elegante nas partidas em que o vi atual. Além disso, Tesourinha é dedicado. Empenha-se arduamente na luta. Não tem a vaidade de querer que sua classe jogue sozinha. O que mais admiro nele, todavia, é a espantosa velocidade e a facilidade que encontra para chutar à meta, mesmo na corrida. Seus gols muitas vezes dão maior sensação ao lance, por causa disso. Chuta com os dois pés com a mesma potencia, o que lhe dá maior projeção. Acho que o Vasco da Gama fez um dos maiores negocios de sua gloriosa historia, contratando Tesourinha. Pelo menos, Flavio Costa sempre lutou com o problema da ponta direita e agora parece que esse problema não mais existirá. Tesourinha será mais uma estrela a brilhar no futebol carioca, enriquecendo, indiscutivelmente, o seu plantel. Ninguem pode discordar da opinião de que constitui o notavel ponteiro sensivel reforço para o Vasco da Gama, embora Nestor e Maneca tenham brilhado nessa posição".





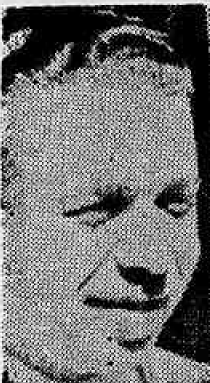
COMO GANHAMOS

"Dois foram os fatores. Sabiamos que o setor esquerdo do Ipiranga era o mais dificil de ser vencido e recomendamos aos jogadores que procurassem tirar Dema da área, abrindo brecha na defensiva adversaria por onde os atacantes penetrassem. Para que este plano tático de forçar pelo flanco esquerdo trouxesse resultado prático recuamos Gatão. Entretanto, somente isto não seria suficiente para garantir a vitoria pois sabiamos que na derradeira partida o trio central ipiranguista havia sido o principal fator da goleada frente ao Santos. Quem assistiu ao nosso jogo terá verificado que no ultimo domingo esses elementos não tiveram treguas. Assim parcialmente anulamos a peça que "arquiteta os exitos". Com Rubens, Liminha e Bibe debaixo do controle severo dos nossos defensores pudemos jogar mais tranquilos na frente, e os cinco tentos surgiram graças ao grande desempenho de Mandú, que foi o realizador, e de Gatão que executou perfeitamente a missão que lhe havia sido confiada. Fóra disso nada mais encontro para justificar nossa vitoria, salvo que entramos dispostos a revidar o placarde do primeiro turno e certos de que nosa hierarquia tecnica do momento prevaleceria". — Respondeu JOSE' ORSINI, diretor do Departamento Profissional do XV de Novembro.



—(★)—

"Não houve nenhuma tatica especial para ser aplicada contra o Palmeiras. Não conhecendo o quadro alvi-verde ordenei aos jogadores que atacassem sempre deixando a defensiva por conta do trio medio e dos zagueiros. Os atacantes que estivessem constantemente na frente fustigando a retaguarda adversaria. Se não conquistamos resultado mais dilatado é porque dois fatores estranhos surgiram, inesperadamente, durante o desenrolar da peleja: — a infelicidade de Bode que não conseguiu acertar, tendo perdido de maneira bisonha quatro tentos quando tinha pela frente apenas o arqueiro, e o mal estar sentido por Neca que foi obrigado a ficar de fora durante grande parte da luta. Nesse periodo o entusiasmo dos demais duplicou, mas só com a volta do meia direita conseguimos outra vez a superioridade tecnica e territorial. Em momento algum pensamos em derrota pois estivemos sempre cautelosos certos de que um descuido poderia ser fatal. Só enxergamos de perto o empate quando Palante se movimentou para cobrar a penalidade maxima. Enfim vencemos porque fomos superiores e desfrutamos com felicidade a oportunidade que nos foi oferecida". — RESPONDEU JOSE' FOLKER, TECNICO DO NACIONAL.



PORQUE EMPATAMOS

O empate foi um grande resultado. Com um quadro improvisado, a base de elementos treinados uma unica vez, portanto sem o imperioso entrosamento, contavamos com o entusiasmo para o êxito. Nossos jogadores receberam meticuloso preparo psicologico, já que não poderiamos alimentar ilusões quanto a um equilibrio de ordem tecnica. Formação adotada à ultima hora para competir com um conjunto armado, de longo amadurecimento tatico. Procuramos, portanto, no correr da semana, exaltar as virtudes espirituais dos nossos jogadores, incutindo-lhes a necessidade de maximo empenho. Felizmente, quase tudo deu certo. Digo quase tudo porque não tivemos muita sorte no inicio quando perdemos bôas oportunidades. Senão teriamos, talvez, vencido. O que importa, porém, é que fizemos excelente exibição. Norival e Belacosa haviam pedido para sair e lançamos Nilton e Belfare. Ambos cumpriram seu dever. Um já conhecia a posição e o outro adaptou-se bem. Deu-me maior satisfação este jogo por um outro detalhe que não me furtarei a revelar. Touguinha reintegrou-se no quadro e foi feliz. Depois do empate, de regresso ao centro, trazia comigo varios jogadores, entre eles, o centro medio. Contou-me, então, que na vespera da partida, sabado, havia passado um telegrama ao genitor, cumprimentando-o pelo aniversario. Ao mesmo tempo, como presente de aniversario, oferecia-lhe uma bôa atuação. Transmitindo-me a nova, durante o trajeto, lia na sua face a transbordante alegria que lhe invadia a alma, consequente do êxito pessoal que obtivera. Este foi outro grande contentamento que me proporcionou o classico". — ESCREVEU NAGIB NADER.

—(★)—

"Empatamos porque o Corintians jogou muito bem. Foi uma das suas melhores atuações no campeonato. Dispostos a não se despedirem com uma derrota, os jogadores corintianos entraram em campo para uma luta titanica em busca de seu objetivo. O S. Paulo, porem, fez tambem uma boa partida, embora não repetisse suas maiores exibições. Na verdade, estavamos ganhando por 3x1 e certamente você quer saber porque acabamos no empate. Simplesmente porque a reação do Corintians foi impressionante. Não houve excesso de confiança de nossa parte, conforme se propala. E' claro que um time que vence por 3x1 não tem as mesmas preocupações de um que vence por diferença de um gol apenas. Mas, não nos acomodamos naquela vantagem. Não fosse a satisfatoria conduta de nossos adversarios, teriamos vencido até por contagem maior. Coisas do futebol. Assim como eles empataram, nós poderiamos ter aumentado o escore a nosso favor". — Escreve TEIXEIRINHA, ponteiro esquerdo do S. Paulo F. C.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES CRAQUES QUE VOCÊ VIU NA ESPANHA?

RESPOSTA — CANHOTINHO, MEIA DIREITA DO PALMEIRAS.

"Vi um punhado de grandes valores, por ocasião de minha estada na Espanha. Munhoz, medio direito do Real Madri, é um craque extraordinario. Seu estilo se assemelha ao sul-americano. Ainda do Real, gostei do centro avante, Painho, e do meia esquerda, Mulonwy. Fiquei impressionado com o goleiro Basco, do Valadollid. Tem uma facilidade espantosa para se atirar ao balão. O medio esquerdo, Mujica, do Atletico, tem grandes credenciais. O famoso Ben Bareck, do Atletico, justificou plenamente seu cartaz. E' notoria sua habilidade como avante de primeira grandeza. Gostei imensamente dos dois medios do Barcelona, Gonçalves II e Gonçalves III. Este ultimo, principalmente, possui as caracteristicas de nossos melhores jogadores. No quadro do campeão dinamarquês admirei somente o meia direita Hensen. E' magnifico e tem um jogo pratico e produtivo. O ponta esquerda Manson, do Barcelona, é tambem grande figura do futebol espanhol. Enfim, citei aqueles que deixaram em mim a impressão de uma certa semelhança com o futebol sul-americano. Pelo menos no terreno lamoso eles brilharam. Não sei se serão os mesmos em campo seco."



—:o:—

PERGUNTA — QUE TAL UM DESCANSO AGORA?

RESPOSTA — BAUER, MEDIO DIREITO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Nem fale em descanso, que já estou ansioso por ele. Você teve uma boa lembrança. Um descanso seria otimo agora. E' a melhor coisa depois de uma jornada cansátiva, que exigiu esforço demasiado de nós todos. Niguem pode negar que foi um campeonato puxado, duro mesmo, em virtude do valor dos nossos adversarios. Tivemos a felicidade de embalar. Fizemos jogos demais. Não descansamos um domingo siquer. Quando não tinhamos compromisso no campeonato, realizavamos amistosos, como aconteceu em Bauru', Curitiba, Rio Preto, etc. Nossos treinos semanais tambem nos obrigam a grande dispendio de energias, Principalmente para um campeão, contra o qual todos querem jogar bem, a luta é muito mais intensa. Reconheço que minha fase no final do campeonato, notadamente no returno, não foi das mais auspiciosas. Justifico, porem, essa queda, com a fadiga que sinto e acho que acontece o mesmo com meus companheiros. Seria maravilhoso um repouso neste fim de ano. Pelo menos voltaria com disposição mais acentuada e tenho certeza que recuperaria minha melhor forma".



—:o:—

PERGUNTA — QUAL E' O CRAQUE MAIS SUPERSTICIOSO DA EQUIPE?

RESPOSTA — BELFARE, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.

"Eu sou o mais supersticioso de todos. Não que deixe a vitoria para algum santo forte. Sozinho nada poderia pretender mas aliando minha costumeira vitalidade a essa proteção, que não deixo de pedir, certamente estarei mais capacitado para a luta. Todas as semanas vou à Igreja fazer minhas orações juntamente com o Luizinho que é um crente fervoroso de São Jorge. Principalmente contra o São Paulo que ia surgir em posição desconhecida tive medo de fracassar e fui mais uma vez buscar a ajuda desse elemento imaterial que nunca deixou de me atender. E não deixei de cumprir a missão que me fora prevista. Mas não é só isso. Levo sempre para o campo, no bolso do calção, uma oração que guardo comigo há tempo. Ela me acompanha por todos os lugares e não seria durante a realização das partidas que eu a iria abandonar. Não sei de nenhum outro companheiro de equipe que tambem tenha suas superstições. Isso é coisa intima que a gente gosta de esconder dos outros. No meu caso nem sei porque as estou revelando".



—:o:—

PERGUNTA — QUAL FOI A PIOR PARTIDA QUE VOCÊ APITOU EM 49?

RESPOSTA — WILFRIED LEE, ARBITRO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.

"Como todo homem tive meus bons e maus momentos. Não encontro dificuldade para designar a minha pior arbitragem. Foi em Piracicaba no jogo entre Portuguesa e XV de Novembro. Não sei como aconteceu. Fui para lá com a melhor das disposições certo de que iria acertar trabalho de superior qualidade. Comecei a errar em lances de facil interpretação e a medida que procurava melhorar percebia que fazia exatamente o contrario. Cheguei a assustar-me. Inicialmente quis culpar a torcida mas logo me lembrei que havia suportado em todos os prelios a vibração do publico sem tomar conhecimento da sua presença. Se o quadro local vencia, nada mais justo que a torcida gritasse. O jogo foi muito agarrado, com os jogadores usando todos os truques, inclusive segurando o adversario, dificultando a arbitragem. Mas isso tambem, em outras pelejas, eu havia suportado sem me descontrolar. Nada disso era a causa de minha má arbitragem. Só encontrei uma justificativa: a infelicidade havia tirado a tarde para me perseguir. Quais os elementos que mais me impressionaram? Leonidas apezar dos anos ainda impressiona qualquer um. Desejaria te-lo visto em 1938 quando dizem, fazia jogadas de artista com a bola. Mauro pode ter certeza de que é o melhor zagueiro esquerdo que vi em São Paulo. Há tambem um elemento que se possui grandes virtudes tecnicas perde-as no meio de inumeras jogadas bruscas diminuindo com isso seu campo de ação: Baltazar. Porem o que mais funda impressão me causou foi Valdemar Fiume, medio esquerdo do Palmeiras. Como joga o homem".



—:o:—

PERGUNTA — TEM ESPERANÇA DE SER CONVOCADO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA?

RESPOSTA — PINGA I, MEIA ESQUERDA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Qualquer jogador gosta de ser convocado para os treinos da seleção nacional, mas creio que desta vez não serei lembrado, pois outros existem que melhor do que eu podem ocupar o posto. Jair, Orlando e mesmo Ademir venceriam facilmente o duelo comigo. Não acredito nem mesmo na seleção paulista pois alem de Jair ainda temos Bibe e Gatão dois grandes elementos. Mas se for convocado podem estar sossegados que darei o maximo para corresponder. Estou sendo sincero em minhas declarações, não faço isto para adquirir cartaz; não me julgo mesmo em condições de estar na lista dos requisitados para os treinos preparatorios. Na primeira vez que defendi São Paulo no campeonato Brasileiro não fui muito feliz e não despresaria uma oportunidade para me reabilitar. Continuarei defendendo o meu clube com o ardor de sempre e se tiver a satisfação de descobrir o meu nome entre os que disputarão a gloria de envergar a camisa da C. B. D. cumprirei com dedicação e disciplina todas as ordens que partirem dos organismos superiores. Esperança é sempre a ultima a fugir, mas no meu caso tenho quase certeza: não serei convocado para a seleção do Brasil".



—:o:—

PERGUNTA — COMO ARBITRO QUAL SERIA SUA SELEÇÃO?

RESPOSTA — GODFREY SUNDERLAND, JUIZ DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.

"Como arbitro não pude observar todas as partidas, mas ainda assim apitei grande numero delas e posso ter opinião sobre a organização de uma seleção paulista. Para o arco indicaria Mario, do São Paulo, que sempre apresentou firmeza em suas intervenções. A zaga só poderia ser formada por Turcão e Mauro dois jogadores que me impressionaram fortemente. Estou falando apenas dos que mais destaque tiveram em suas posições sem me importar com sistema de marcação. Para a intermediaria Bauer, Brandãozinho e Helio. Gostei do jogo de Brandãozinho por que sempre é realizado para a frente, o que facilita em grande parte o desempenho do quinteto ofensivo. Poderia citar para a esqueda o medio do XV de Novembro, Adolfinho, que sempre se apresentou com destaque nas partidas em que o vi jogar. A linha atacante estaria bem organizada com Friaça, Rubens, Leonidas, Remo e Lima. Restaria Baltazar mas o centro avante do Corintians é um elemento desleal o que na minha opinião muito desmerece o jogador. O São Paulo foi o melhr do campeonato e nada mais justo que o titulo lhe pertencesse. Houve perfeito equilibrio entre seus varios setores e nesse trabalho conjuntivo é que residiu o fator essencial da conquista".



—:o:—

PERGUNTA — POR QUE FOI TÃO DISPLICENTE NO TERCEIRO GOL DO CORINTIANS?

RESPOSTA — MARIO, GOLEIRO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Não fui, absolutamente, displicente no lance. Aliás, acho um absurdo que um jogador procure ser displicente em qualquer jogada. Sempre faço o possivel para me sair da melhor maneira possivel. Claudio ludibriou-me naquela bola A impressão que tive é de que ia centrar. E acho que todos pensaram assim. Mas, o ponteiro corintiano preferiu chutar contra o gol. Não havia angulo para ele. Em virtude do inesperado, não pude dobrar o corpo no momento do chute, e meu unico recurso era defender com uma só mão. Tentei neutralizar a força do chute com a esquerda, mas, a bola chegou à meta muito junto da trave, e não foi possivel. Fiquei mais com a atenção em Baltazar, certo de que Claudio iria proporcionar-lhe a oportunidade de chutar. Isso foi o que aconteceu. Afinal de contas, tenho o direito de errar depois de uma serie de defesas dificeis".



A MARCHA DO TEMPO - Força tecnica de cinco campeonatos



CAMPEÃO DE 45 — Leonidas tomou as dores dos companheiros quando os mesmos foram acoimades de "museus" em 45. E foi maravilhoso no seu inesgotavel manancial de super-craque. Puxou o certame do principio ao fim, ganhando as honras de principal artifice da conquista sampaulina. Foi, tambem, o craque absoluto do ano.

CAMPEÃO DE 46 — O Corintians correu o pareo com o S. Paulo até que se exalasse o ultimo suspiro do campeonato de 46. Duas notaveis figuras se sobressairam: Claudio e Renganeschi. Aquele, no "olho mecanico" superou este, realizando a mais bela campanha de todos os tempos. Claudio relembrou 41 e 42 com magica de extraordinario craque.

CAMPEÃO DE 47 — O lider deste ano foi outro. Valdemar Fiume, jogador cerebral, cientifico, tecnico por excelencia, tomou conta do publico com "performances" inigualaveis. Foi o reinado do canhão de Lula, mas foi tambem a mais feliz temporada do grande médio. Futebol esplendoroso, que deliciava a vista e fazia bem à alma. Fiume é bem uma expressão.

BI-CAMPEÃO EM 48 — Falhou a inspiração do Palmeiras para repetir o feito de 47. Não foi campeão, nem fustigou o S. Paulo na hora decisiva, indo acomodar-se, modestamente, lá embaixo. Porem continuou cintilando a estrela de Fiume, que lhe deu a maior honra que um craque pode ambicionar: bi-campeão individual.

CAMPEÃO EM 49 — Rubens é o dono do galardão, é o novo detentor do "Oscar" Regularissimo, brilhante, emerito fintador, o premio lhe assenta bem, casando maravilhosamente com sua personalidade de impecavel futebolista. Teve em Rui sério concorrente, derrotando-o pela regularidade e perfeição. Venceu-o, duas vezes, tambem no duelo pessoal.

DETENTORES DO "OSCAR" EM 49

Absolutos em eficiencia na temporada!

MARIO; HELVIO E MAURO; BAUER, RUI E ALFREDO; FRIAÇA, RUBENS, LEONIDAS, GATÃO E TEIXEIRINHA, A SELEÇÃO DO ANO — CRITERIO ADOTADO PARA A ESCOLHA DOS CANDIDATOS

Terminado o campeonato, vamos eleger a seleção do ano. O criterio adotado para a escolha dos jogadores foi a mesma que seguimos no ano passado ,ou seja, classificar segundo o numero de vezes que cada um figurou nas seleções semanais. E' uma formula que depende exclusivamente dos numeros. Portanto, se houver alguma injustiça, corre por conta da frieza dos algarismos, que têm pelo menos a virtude de não cederem aos impulsos das paixões clubisticas.

Eis como ficaram formadas as duas seleções, tiular e reserva:

TITULAR: — Mario — Helvio e Mauro — Bauer, Rui e Alfredo — Friaça, Rubens, Leonidas, Gatão e Teixeirinha.

RESERVAS: — Andu' — Turcão e Idiarte — Mexicano, Pascoal e Carlos — Claudio, Renatoi Baltazar, Pinga I e Lima.

POSIÇÃO POR POSIÇÃO

Para o arco, não pode haver duvidas quanto escalação de Mario e Andu'. O arqueiro sampaulino foi o mais regular e tem a seu favor o fato de ser o menos vazado. Em muitas partidas foi o esteio do quadro. Andu' merece, igualmente a indicação para a suplencia. E' um valor já consagrado, destinado a se projetar, definitivamente. Turcão e Helvio são valores equivalentes. O santista classificou-se com pequena vantagem, graças ao superior trabalho desenvolvido durante todo o primeiro turno e parte do segundo. Mauro e Idiarte foram absolutos nos seus postos. O tricolor foi mais completo. Ambos sofreram a perseguição de Homero, outro grande zagueiro esquerdo.

PORQUE SANTOS NÃO FOI ESCALADO

Santos teve a infelicidade de atuar em varios postos. Assim, embora marcando pontos na zaga, na aza media direita e esquerda, acabou ficando de fora. Não pôde competir, na posição que agora ocupa, com Bauer e Mexicano, que atuaram durante o ano todo. O palmeirense, tal como Bauer, começou bem o certame e decaiu no final. Pequena vantagem para Bauer. No centro da intermediaria a figura dominante foi Rui. Nenhuma duvida neste ponto. A suplencia foi disputada por Touguinha e Pascoal. O corintiano perdeu terreno no final e Pascoal ganhou o posto, aliás com meritos, pois teve uma campanha bastante recomendavel. Na esquerda tivemos uma surpresa, com a indicação de Carlos para a reserva de Alfredo, superando Noronha e Fiume, que não se encontram em bôa forma.

FRIAÇA E RUBENS ABSOLUTOS

Friaça e Rubens são nomes apontados para a seleção paulista. Desenvolveram este ano otimas atuações e não encontraram quem lhes fizesse sombra. Tomaram de assalto a ala direita e não cremos que haja uma voz discordante. Para suplente de Friaça, Claudio está bem indicado, mormente em vista da reação apresentada nos ultimos jogos. Renato, surpreendentemente, figura na reserva de Rubens. Andaram acertados os numeros, pois de fato o atacante da Portuguesa teve momentos de intenso brilho, na meia direita. Leonidas e Baltazar disputaram o posto, palmo a palmo. Ambos jogaram muito, mas o corintiano esteve ausente da equipe e perdeu pontos. Leonidas jogou o ano todo e teve, ainda, a ajuda de bons companheiros, que faltou a Baltazar. Na meia esquerda o pareo se desenvolveu entre Gatão e Pinga I. Um ponto de vantagem para Gatão, no cômputo final, o que nos parece bem, devido à sua regularidade. Na extrema esquerda, foi notavel a "chegada" de Lima, que nos ultimos "galões" quase surpreendeu Teixeirinha. Noronha, do Corintians, foi prejudicado pela falta de preparo fisico.

A TERCEIRA SELEÇÃO

Pelo mesmo sistema, formariamos assim a terceira seleção: Osvaldo; Saverio e Homero; Santos, Brandãozinho e Dema; Harry, Antoninho, Nininho, Remo e Noronha.

O CRAQUE DO ANO

Rubens colecionou maior numero de pontos. Nas vezes em que esteve em ação, raramente deixou de figurar no "scratch" da semana. Ganhou, portanto, pela regularidade de suas atuações, o posto de honra da temporada. Foi, de fato, o grande craque do campeonato, superando o proprio Rui, do S. Paulo, cujo desempenho tambem foi bom.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tósses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

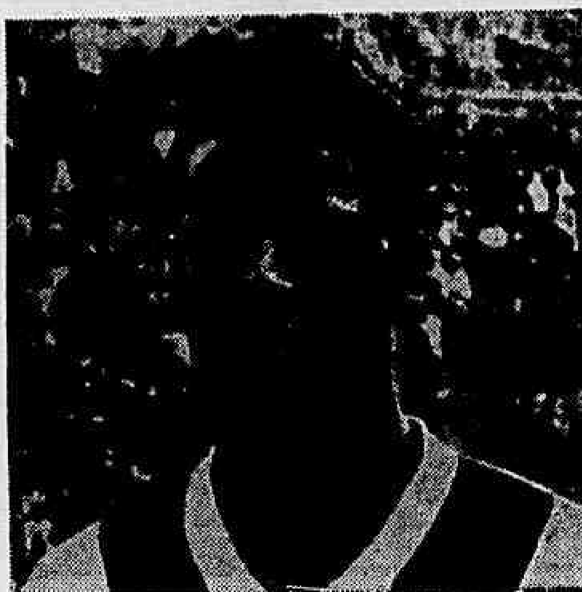
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SAO PAULO

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

NINGUEM SAIRA'!



O Ipiranga acaba de tomar uma deliberação, oficial e definitiva, que deve ter entristecido a muita gente. O veterano alvi-negro resolveu não se desfazer de seus craques, em hipotese alguma, pois deseja concorrer ao titulo maximo de 1950 com redobrado entusiasmo, fazendo mira num galardão que merece, sem duvida, pelo seu passado grandioso e pela vibração extraordinaria do seu presente. Otima noticia para os ipiranguistas, que já temiam perder os seus idolos, a exemplo do que aconteceu em outras temporadas, com Nenê, com Rodrigues, com Barbosa e Cilas. Muita gente estava botando "olho gordo" nos craques do Ipiranga. Varias vezes ouvimos dizer que Rubens e Bibe já tinham contrato firmado com o São Paulo. Que Liminha era corintiano roxo e que estava de malas prontas, com destino ao Parque São Jorge. Que Giancoli e Homero formariam a zaga de um certo grande clube, por sinal tambem alvi-negro. Eram boatos e mais boatos, baseados naturalmente na fantasia dos torcedores, essa massa anonima que é o fiel da balança na carreira dos jogadores. Agora, veio o Ipiranga e desmanchou a alegria: ninguem sairá da rua Sorocabanos. Lá ficarão Rubens, Liminha, Bibe, Homero, Osvaldo, todos enfim. E se for preciso, outros virão, porque em 1950 o Ipiranga faz mira no titulo.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

SANGUE DO BOM



O Nacional um dia fez pausa para meditação. Deu um balanço na situação e verificou com espanto, que se encontrava a poucos passos do rebaixamento para a Segunda Divisão. Ia em meio o campeonato de 49 e o alvi-celeste, herdeiro das tradições do S. P. R., era o candidato logico ao decesso. Sua equipe, composta de elementos valorosos, sem duvida, estava apatica, sem se dar conta do perigo que se avizinhava. Urgia uma providencia! Nogueira Garcez arregaçou as mangas e meteu mãos à obra, dando inicio à batalha pela redenção do clube. A luta foi ardua e gigantesca Todas as forças, porem, se conjugaram e o exito veio, como corolario do tremendo esforço realizado. O Nacional foi salvo. Pode agora respirar livremente e prosseguir a sua trajetoria gloriosa no seio da F. P. F., como uma de suas lidimas expressões. E um dia, quando se fizer um balanço dos meritos de cada um na historica jornada, um nome aparecerá no topo da lista, gravado com letras indeleveis. Esse nome é Carlos. Promovido à equipe principal, no momento critico das desilusões e das derrotas, Carlos abriu caminho para o estrelato. Pouco a pouco foi firmando o seu prestigio e hoje figura como o mais destacado elemento do plantel nacionalista, e uma das mais risonhas esperanças do futebol paulista.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

ROTEIRO IDEAL



Triunfou o bom senso. Foi, afinal, decidido que o treinamento da seleção nacional terá inicio em janeiro. Teremos, portanto, sete meses de preparativos. Tempo suficiente, sem duvida, para colocarmos em boa ordem o nosso "scratch", desde que seja, naturalmente, adotado um criterio justo na seleção dos jogadores. Acordamos tarde, mas felizmente acordamos. Devemos, antes de tudo, considerar que não estaremos, na Copa do Mundo, tão adestrados como os ingleses, italianos, hungaros, escocesses e argentinos, pois estes estão treinando desde outubro e já possuem base para o selecionado, ao passo que nós somente agora começamos a pensar seriamente nesse problema, de tão grande importancia para o futebol brasileiro. Todavia, foi uma grande coisa a aprovação do roteiro inicial de Flavio Costa, porque se tivessemos de iniciar o treinamento em abril seria evidentemente muito pior... O torneio Rio-São Paulo será de grande utilidade ao nosso tecnico, que terá oportunidade de escolher, à vontade, os elementos de que necessita para a formação do onze nacional. Que Flavio Costa pense nisso desde já, elaborando programa de ação, racional e caprichado. A nossa chance é muito grande na Copa do Mundo, mas a responsabilidade não é menor...

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

JUDEU ERRANTE



Helvio é o tipo do jogador tecnicamente completo. Cumpriu, no Santos, notavel campanha, pontificando como o principal elemento do alvi-negro neste campeonato. Ainda agora acaba de ser eleito para a seleção do ano do Mundo Esportivo, ao lado de Mauro, formando zaga de predicados indiscutiveis. Curioso, entretanto, é o destino desse jogador! Disputou, no Fluminense, um grande campeonato e de repente apagou-se a sua estrela. Não se ambientou no tricolor carioca. Não conseguiu criar raizes. Foi assim que Ondino Vieira, cujo "olho clinico" é quase infalivel, deixou-o debandar.

Helvio veio parar no Santos. Não importa quanto custou, porque em verdade valeu o sacrificio. Deixou patente a sua alta classe e chegou a ser apontado por todos como um dos melhores zagueiros do certame. Agora, inesperadamente, se anuncia que Helvio não ficará no campeão da tecnica e da disciplina. Não se ambientou e quer voltar para o Rio.

Estranho destino desse craque, que parece fadado a seguir as pegadas de Silvio Hoffman, outro grande jogador que não se ancorava em nenhum lugar.

Esse temperamento cigano não o recomenda. Ao contrario, poderá inutilizar a sua carreira, iniciada ainda ontem, sob tão bons auspicios. E' pena, porque já se falava em Helvio para a nossa seleção...

RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

CONFISSÕES DE BRANDÃOZINHO

Estava escrito: — sucediam diretorias, mas os homens continuavam pensando da mesma maneira. Qualquer pretendente ao meu passe recuava assustado diante do preço astronomico pedido por ele. Eu sempre fôra um jogador disciplinado, cumprindo a risca todas as clausulas do contrato e quando falava em abandonar a Portuguesa santista era aquele alvoroço como se eu estivesse pedindo coisa do outro mundo. Não estipularam o quanto pelo meu passe; variava de acordo com as ofertas. Quando chegava o momento de assinar novo compromisso me ofereciam quantias irrisorias. Intimamente protestava contra essa injustiça mas nunca chegava a reclamar. O grande dia chegou e não podia esconder a alegria depois tanta tristeza. Até hoje não perdôo os diretores do meu antigo clube.

* * *

Chovia sem cessar e o campo parecia piscina. O Santos há dois anos não perdia em seu dominios e entramos para a luta preocupados com a derrota que parecia eminente. Em pouco tempo o placarde subiu para tres a um. No intervalo, enquanto descansavamos o tesoureiro apareceu nervoso, suando frio. Parece que se dirigia particularmente a mim esperando a reviravolta na contagem. Imaginei-o perdido no meio da torcida, sem poder tomar parte direta na luta, e foi sob sua inspiração que voltei para a segunda fase. Qualquer bola que pegava parecia descobri-lo gritando: — "Vamos Brandãozinho, para a frente". Olhava para o publico e não o divisava. Pensei no seu sofrimento e imaginei como seria terrivel se estiram surgindo naturalmente e atingimos cinco a tres que foi o resultado final. Só o fato de sabe-lo contente me provocou lagrimas. Não sabia se devia rir ou chorar.

* * *

Ainda não consegui ambientar-me na Portuguesa de Desportos. A mudança de tatica influiu poderosamente no meu rendimento. Lá em Santos podia jogar à vontade sem me aferrar a planos. Caetano De Domenico ordenava e para executar suas ordens sofria. Quando recebiamos as ultimas instruções para um jogo ele me perguntou qual homem eu devia marcar. O meia esquerda, respondi-lhe. Retrucou: — Qual meia esquerda? E eu era obrigado a dizer o nome. De Domenico exigia marcação sobre o homem que tivesse o numero dez nas costas e não o que realmente ocupasse a posição de meia esquerda. Ouvia as instruções e fazia o maximo para cumpri-las com carinho. E os insucessos se sucediam. Chegou o jogo contra o São Paulo. Perguntou-me se tinha capacidade para marcar Remo. O que podia responder-lhe? A pergunta só provocou risos entre os companheiros. De Domenico parecia fantasma me perseguindo com indiscreção. Se eu tinha capacidade para marcar o Remo. Fiquei mudo como um morto e fui para o gramado com as instruções martelando a cabeça. Tivemos sorte de chover, pois o São Paulo percebendo a nossa marcação cerrada fez deslocações incessantes em sua linha e abria brechas profundas em nosso sistema defensivo. Quando voltei para a segunda fase De Domenico ainda insistia na mesma tatica. Não pensei na responsabilidade do meu gesto; por minha conta e risco decidi não mais adota-la e passei a jogar como estava acostumado. Mandei as favas a cerradinha e felizmente para mim e para o clube tudo deu certo. Empatamos. Nem sei o que poderia ter acontecido se com o meu ato precipitasse uma goleada.



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro CHIAVONE: Parabens, por ter sido você o "faz tudo" da delegação palmeirense, na sua excursão à Europa. Como você trabalhou! As banhas não diminuiram? E' impossivel! Todavia, Chiavone, sou obrigado a fazer-lhe uma confissão. Aquela sua declaração na Espanha foi um tanto exdruxula e bastante esquisita mesmo. Até parece que você fez de proposito, tentando boicotar o futebol brasileiro. Ninguem pode negar que foi uma especie de sabotagem. Se você não fosse brasileiro todos diriam que era isso, de verdade. Quando você viu um juiz de futebol ser nocauteado durante 15 minutos, aqui em São Paulo, ou em todo o territorio nacional? E como é que você vai fazer uma declaração dessas no estrangeiro? Francamente, Chiavone, você nem parece ser um dos homens mais traquejados de nosso futebol, e um dos mais malandros que possuimos para situações como aquela que você proprio criou no ultimo jogo do Palmeiras. Onde estava, naquele momento, a sua responsabilidade de administrador e "faz tudo" da delegação alvi-verde? No bolso ou debaixo do pé? O que lhe deu na cabeça para você soltar tamanha besteira? Estamos às portas de um campeonato mundial que exige, acima de tudo, preparação de ambiente para as delegações visitantes. No entanto, em plena Espanha, você sai com essa mentira absurda. Deviamos até reclamar a sua prisão, porque você caluniou os jogadores e torcedores paulistas. Afinal de contas, essa sua imensa careca significa experiencia, Chiavone. Como você foi infeliz e estupido!

Bem, receba um abraço de quem quase telegrafou ao Sandoli para manda-lo de volta no primeiro navio de cargas, ROBERTO GOMES PEDROSA".

Santos na liderança e Nino no ultimo lugar

O MEDIO DIREITO LUSO FOI UM COLOSSO DURANTE TODA A TEMPORADA — PINGA I, VICE-CAMPEÃO — RENATO BRILHOU NA MEIA DIREITA — SEMPRE ESFORÇADO E LUTADOR TENAZ, HELIO NUNCA ESMORECEU — NINO PERDEU-SE MUITAS VEZES EM ATUAÇÕES APENAS REGULARES

Já falamos bastante na irregularidade da Portuguesa de Desportos no campeonato; irregularidade essa que a condenou a algumas exibições mediocres quando mais necessitava dos dois pontos em jogo para se colocar. Agora, pretendemos comentar a atuação individual dos seus onze jogadores, classificando-os, como o fizemos anteriormente para sampaulinos e palmeirenses, por ordem de produção durante o certame, a titulo de curiosidade para o leitor e servindo tambem como premio ao proprio jogador.

***

Quem colocariamos em primeiro lugar, senão esse extraordinario Santos? O medio direito luso esteve impecavel em muitas partidas. Foi o dono absoluto da posição. Não nos lembramos de um unico fracasso de Santos. Foi, aliás, um dos jogadores mais regulares do campeonato, mercê de uma conduta que muito o dignificou durante o seu transcorrer. E' o campeão dos jogadores lusos. Segue-o o notavel Pinga I que teve uma serie de grandes partidas que o credenciaram, novamente, como o meia esquerda numero um do futebol paulista. Pinninho. Em alguns compromissos o famoso centro-avante vascilou. Em outras, porém, ou seja, na maioria, produziu eficientemente, justificando plenamente seu titulo. Pinga I, portanto, é o vice-campeão dos craques rubro-verdes.

***

Em terceiro lugar aparece Nilo de campeão sul-americano. Na peleja contra o Santos, principalmente, foi um heroi, não tomando conhecimento da presença de Helvio na sua marcação. Depois, vamos encontrar Renato, cujo trabalho foi brilhante na meia direita. Quando voltou à ponta pouco apareceu, mas, bastou ocupar a meia para se tornar um avante cerebral, entre os melhores do certame.

Após Renato temos Bolivar. Não fez todos os jogos. Todavia, quase nunca falhou. Nas duas lutas contra o São Paulo arregimentou os aplausos da torcida, empolgando com magistrais intervenções que serviram para consagra-lo no conceito do publico futebolistico bandeirante. Lorico aparece, em seguida, na sexta colocação. E' um jogador infeliz na Portuguesa de Desportos.

Brandãozinho começou no segundo turno. Não teve desempenhos soberbos, mas, nunca comprometeu. Pelo contrario; na partida frente ao bi campeão foi um baluarte, quando transformou completamente seu jogo na etapa final, para dominar soberanamente seu setor Brandãozinho, pois surge em setimo lugar. Depois do mais caro craque do Brasil, Simão é quem aparece na lista. Poucas vezes obteve destaque nos prelios de que participou. Todavia, teve atuações de gala tambem, identificando sua notoria capacidade para o posto, como legitimo campeão sul-americano.

Em nono lugar colocamos Helio. Sempre esforçado e lutador tenaz, o médio esquerdo luso nunca esmoreceu Procurou acertar da melhor maneira possivel em favor de uma campanha mais segura e eficaz para o clube que defende com admiravel dedicação. No penultimo posto está Pinga II Fez uma partida assombrosa contra o Juventus, na primeira rodada, mas, contundiu-se e ficou muito tempo afastado. Quando retornou o fez com galhardia patenteando suas aptidões. Cerrando a fila, ainda que pareça esquisito, surge Nino, justamente quem nas duas ultimas temporadas se constituira num dos mais credenciados zagueiros da Paulicéia Nino perdeu-se muitas vezes em atuações apenas regulares. Poucas foram as vezes em que brilhou.

ERROS E FALHAS

IRREGULARIDADE INCOMPREENSIVEL

A conduta do Santos, na partida contra o Juventus, estabeleceu tamanho contraste com a atuação da semana anterior, que nos levou à conclusão de que os jogadores são os culpados pelo que está acontecendo. Não se pode explicar, de outra forma, a irregularidade tecnica da equipe. Num domingo perde por 8 a 2 e no seguinte ganha por 8 a 0. Se jogaram bem em Santos, o suficiente para vencer por 8 a 0, deveriam ter sabido fazer o mesmo em São Paulo, pelo menos para evitar uma derrota deprimente. Não ha desculpa para essa disparidade. O Santos é um quadro armado, que não pode ou pelo menos não deve poder sentir a influencia da falta de uma peça. Ha qualquer coisa exigindo reparo e explicação. Incompreensivel a troca continua de goleiro, com o revezamento desnecessario de Aldo e Chiquinho. Inexplicavel a ausencia de Odair e a volta de Juvenal.

***

O Nacional passou um calor danado contra o Palmeiras, quando poderia ter vencido com facilidade. E' verdade que a responsabilidade era enorme, mas a incapacidade do quadro alvi-verde ficou demonstrada logo nos primeiros minutos. O Nacional jogou "amarrado" como que temendo armas secretas do adversario. Insistiu no jogo pela direita, esfalfando Neca, que chegou a ter um ataque de insolação. Foi um erro que poderia ter sido fatal, não fosse aquela defesa providencial de Fabio, no penal cobrado por Palante. Quando se positivou que Bode estava infeliz, o que se deveria ter feito era desloca-lo para a ponta, fazendo vir Flavio para a meia, cuja posição lhe é familiar. Se tivessem feito isso não teriam passado o susto que passaram nos minutos finais

JANELA ABERTA

FRIAÇA, "PREMIO NOBEL" DO ANO

Crônica de JOSE' SILVEIRA

O publico possue estranha e decisiva preferencia pelo artilheiro, em futebol. O homem que golpeia e marca os gols da partida, ganha rapidamente um lugar nos comentarios. Muitas vezes estamos diante de um jogador incompleto, e não são poucos os casos de bombardeadores que só sabiam bombardear. Hercules, era assim. Romeu e Tim trabalhavam para ele, como duas culatras maravilhosas. Romeu e Tim eram meias geniais, cujos pés distilavam futebol ortodoxo, ao ponto de criarem escola. Tinham estilo. Romeu possuia concepções maravilhosas, e podia armar, em dois segundos, jogadas extraordinarias. Tim era imaginoso, trêfego, leve, podendo ser apontado como o futebolista que mais fintou no profissionalismo. Com dois movimento de corpo tirava um homem da jogada, e abria sulcos profundos na marcação.

Mas quem excitava era Hercules. Quando a bola "trabalhada" pelos meias rolava para a esquerda, a torcida do Fluminense punha-se de pé. A batida era infalivel e acachapante. Hercules dinamitava com velocidade, intensidade e pontaria, pois que a bola partia como uma pedra. Certa vez, interrogado por um reporter sobre o seu principado no arco, Batatais respondeu com bom humor: — "não posso dizer nada a respeito, pois é preciso jogar contra Hercules muitas vezes para saber-se se somos ou não grande arqueiro .."

A resposta, porém, não agradou muito ao reporter, que teria dito: — "Mas nos treinos você não joga contra ele?". "Jogo — respondeu Algisto — e não consigo pegar uma!"

Entretanto, Hercules era um jogador tecnicamente modesto. Possuia chute, velocidade e pontaria. Ondino Vieira, inteligente e malicioso, era quem aproveitava ao maximo estas virtudes. Dispondo de Romeu e Tim, o resto era mandar que Hercules chutasse. E os dinamites voavam, dando à torcida do Fluminense tardes festivas, ruidosas, sob o espetaculo de formidaveis obuzes.

Gastei 300 palavras com Hercules, para falar de Friaça. O ponteiro do São Paulo ganhou em 1949 o Premio Nobel da Popularidade. E' possivel que nenhum outro jogador no ano tenha ficado indelevelmente no gosto do torcedor. E Friaça marcou 24 gols, após ter sentido a ingratidão de duas vaias fortes, que teriam encerrado sua carreira no São Paulo, não fosse atleta com magnificas reservas espirituais. Digo espirituais, porque são nestes instantes de adversidade que se pode avaliar a força do espirito sobre todas as demais energias temporais, estimulando e recuperando ao ponto de transformar inteiramente o destino mau no destino bom.

Friaça fuzilou dois turnos de todas as distancias. Marcou tentos sutis, como aquele contra o Palmeiras, com um toque de pé no desvão... Ora arrazava, como o gol do returno, contra o Ipiranga. A bola pareceu um dinamite! Friaça ganhava palmas, e com as palmas, popularidade. Hoje sabemos que o Bangu' quer o ponteiro do São Paulo. Mas não sabemos se todas as tecelagens do sr. Guilherme da Silveira Filho, transformadas em rodelas de ouro, darão para pagar o passe. Há jogadores que não têm preço. Friaça está acima da bolsa, pois o São Paulo não esquece ainda os gols que marcou em 1949...

Todos nós podemos admirar jogadores desta categoria, que saem do precipicio das vaias para o espigão da fama. O titulo de 1949 está muito ligado a este mineiro de Carangola, pois ele foi, com seu par de pés, a espingarda de dois canos que atirou do principio ao fim, com pontaria irresistivel.

Acho que nem o Bangu' nem o ouro de John Bull levarão Friaça daqui.

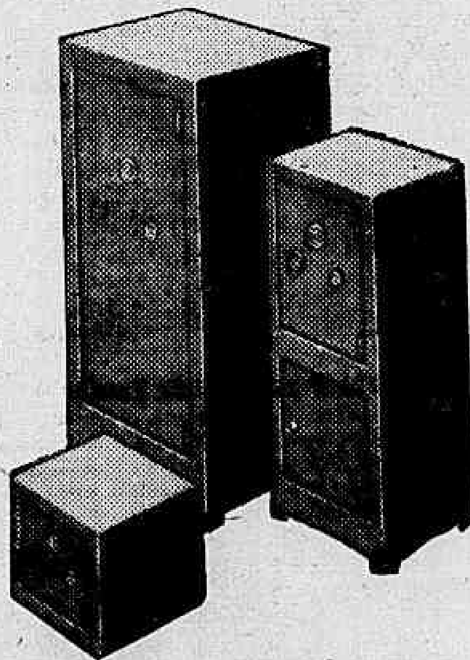


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cof FIEL
a guarda dos seus haveres.
Êle retribuirá amplamente a sua
confiança. Construidos sob a
mais apurada técnica, os cofres
FIEL resistem aos mais
exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ESTÁ FALTANDO UM T...

Pela primeira vez na sua gloriosa historia, o Corintians termina o campeonato com vinte pontos perdidos. Isso provoca, naturalmente, a revolta do torcedor que aprendeu a aplaudi-lo e se acostumou aos triunfos em temporada do que o identificaram a maior força do futebol bandeirante. Esse torcedor não se conforma e reclama providencias. Não pode o Corintians viver á mercê de minguados pontinhos obtidos em prelios de nenhuma expressão. Suas glorias e suas tradições exigem muito mais. Está faltando um título na historia do Corintians. Que venha com rapidez.

///

Quantos tropeços sofreu o Corintians em 49! Quantas rasteiras lhe passaram, sem mais nem menos! Quantas derrotas inesperadas, testemunhando a fragilidade de seu conjunto! Haverá ação de agora em diante? O presidente Alfredo Trindade promete sensiveis transformações. Desaparecerão os mediocres para darem lugar a valores consumados. Para alegria e felicidade geral da torcida alvi-negra, o Corintians arrebatará multidões em 1950.

///

Foi no campinho da rua Javari que o Corintians começou sua tarefa. Suor e vontade foram os fatores primordiais da vitoria sobre um Juventus que tentou desbaratar suas linhas. Foi impedido no seu intento, porem, o time grená e tudo se tornou flores para o Corintians. Ninguem, todavia, acreditou em sucesso no futuro, porque o Juventus não se vitoriou apenas por milagre. No domingo seguinte a bomba estourou em cima do Nacional. Era a primeira goleada. Lá no Parque São Jorge a torcida vibrava com os gols de Baltazar. 5x1. Passo inicial para uma condigna atuação

///

impressionante atuação da Portuguesa de Desportos. Quase não se via o adversario. Nem se sabia se os lusos jogavam sós ou tinham mesmo alguem pela frente 4x2. Projeto de goleada. De repente, onze rapazes de camisas brancas e calções pretos começaram a se movimentar. Foram escondendo o saco de gols dos contrarios, para encherem o seu. Ficaram iguais os dois. O Corintians, então, dava demonstração de suas possibilidades em relação ao título Era, evidentemente, um candidato real.

///

O XV de Novembro ainda era noviço. Timido sem forças, locomoveu-se para o Parque São Jorge. Os corintianos meteram cinco bolas nas suas rêdes e pararam. Não era preciso marcar mais. Limitaram-se a colocar em evidencia suas credenciais para chegaram laureados á méta final. Quatro jogos sem derrota. Otimo cartão de visita para os outros compromissos. Não cairia tão facilmente, como se supunha após a inconvincente batalha da rua Javari. Aquilo não passara de uma tarde menos feliz e emoção natural dos craques na partida para a consagração.

///

Não sabiam os corintianos o que lhes reservara o destino. A tragedia começou no Pacaembu'. Sabado fatídico para o Corintians. O Ipiranga marcou cinco. Bibe estava com o diabo no corpo Bino ficou meio zonzo no gol. Foi severamente censurado o arqueiro corintiano Chegaram a proclamar um afastamento que não estava nas cogitações do saudoso Joréca Chamaram Rubens até de defunto ruim. Foi um incentivo á confusão.

///

Bastou o primeiro tombo para surgirem outros Em Vila Belmiro, o Santos aumentava dois preciosos pontos no seu ativo, enquanto o passivo do Corintians

Campeão dos empates, rotulo que não satisfaz ...se nã... de repente onze rapazes começaram a se movi... — ... estava com o diabo no corpo — O Comercial fo... que n... mento às aguas do Tietê, se a policia não entra... ação ... principiou com o Corintians sua fase reabilitad... O ma... giu, então o lema: empatar para não apanhar — ...da a... quer — Norival deixou Leonidas marcar três g... suas ... se chama Belfare — Passou como u...mpago...

recebia novo impulso. Depois veiu a reabilitação ante um Jabaquara sem pretensões Esse cotejo marcava a estréia de Norival que, por final, levou o contentamento á torcida. Mais sete dias, e o Palmeiras experimentava o rude golpe, porque o Corintians não quis saber de conversa Quem mandou Abelardo perder um gol quando estava debaixo das traves! Ganha quem marca mais O Corintians marcou um, enquanto o Palmeiras ficou no zero. As fisionomias carrancudas começavam a desaparecer.

///

Não durou muito essa alegria. O Comercial foi ao Parque São Jorge para dizer que não era candidato ao rebaixamento. E voltou de lá todo metido, porque o Corintians não foi obstaculo á concretização de seus planos. Foi um Deus nos acuda! Seriam alimentadas as aguas do Tietê, se a policia não entrasse em ação. Até invasão dos vestiarios verificou-se. O inesquecivel Joréca teve que fugir.

///

Estava o Corintians fadado a uma rotina infeliz. Sim, porque a despeito de toda a sua luta tenaz, o São Paulo impunha-lhe novo e amargo resultado, embora fosse evidente sua magnifica atuação. Chegou ao extremo seu retrocesso no outro domingo, quando a Portuguesa santista, sem dó nem piedade, fez balançar por três vezes as rêdes de Bino, enquanto as de Andu'.permaneceram quietinhas e sossegadas durante os noventa minutos. Três derrotas consecutivas. Onze pontos perdidos.

Escreveu — WILSON BRASIL

Sucumbiu a Portuguesa de Desportos no Pacaembu', e certa harmonia e satisfação voltaram a imperar. Prosseguiu esse silencio no domingo posterior, em virtude de um triunfo sobre o Jabaquara, embora magro, sem alarde de muita superioridade. O Nacional já sentia os efeitos da Lei do Acesso. Temeroso de ser a primeira vitima, achou de começar com o Corintians sua fase reabilitadora. Mais uma vez o Parque São Jorge foi palco de cenas lamentaveis, atestando a magoa do torcedor corintiano. Sua amargura crescera com tantas desilusões, num campeonato em que tudo parecia favorecer a campanha do Corintians No outro compromisso, o Comercial querendo manter-se invicto arrancou-lhe o empate.

///

Esse foi o primeiro empate de uma serie de sete, sem contar aquele da malfadada jornada frente ao Malmoe. Foi o martirio de Joréca. Chamaram-no a um canto, propuseram-lhe a rescisão, e ele não póde negar-se a aceitar o acôrdo. Como seria o Corintians sem Joréca? ¿ Parece que o inesquecivel esportista não estava mesmo com sorte, porque desde sua retirada, nunca mais o Corintians perdeu. Ficou invicto até o final do campeonato. No primeiro compromisso, o Santos veio ao Parque São Jorge para empatar. Melhor atuação do quadro corintiano, com a inclusão de Nilton na linha media, pois Touguinha necessitava de repouso em virtude de uma enfermidade.

///

Contra o Juventus, brotou o terceiro empate. Adversarios inferiores visitavam o Parque São Jorge para não sairem derrotados; mas, vitoroisos tambem não saiam. O lema corintiano era um só: — empatar para não apanhar. Não era lá muito agradavel, mas, servia. Em Piracicaba, o empate valeu por grandioso feito. Estava embalado o XV de Novembro, com celebres vitorias sobre os mais poderosos concorrentes. Ora, se o Corintians conseguiu empatar após estar perdendo por 2x0, ninguem pode negar o valor extraordinario que esse empate adquiriu. O Palmeiras lutou, lutou, lutou, sem vencer, no entanto. Os corintianos seguraram o empate galhardamente. E a serie continuava.

///

Finalmente, um 4x1 sobre a Portuguesa santista, quebrava o

rosario de ... com os ... versarios. ... Calaf e ... nuel dos ...çavam ... a posterid... ...la infe... — Claudio ... Repeti... se os emp... Parque ... Jorge, o-l... segurava ... invencibili... ...e do C... tians em ... ...ndo por ... o São Pa... ...óde arra... meios para ... ...mpate d... tradicional... ... Nova... te arregim... ...ssos a ... tura de ... ...af e M... dos Santos ... ...aga N... Belfare n... ...a infilt... da vangua... ...ulina c... facilidade ... ...ocasiões ...

Estava ... irregula... ma campa... ...rintians. ... grias algu... ...e tristez... maioria d... ...e seu q... compromi... ...gundo ... não perde... ...ão ga... tambem, ... e mais ... pates den... ...ira mel... do conjun... ...ngir u... vel elevado... ...ção. E... ter a con... ...e varios ... mentos. ... ...tians ... mais perm... ...diar. S... diretoria e... ...ia a m... um esquad... ...o, que ... ra a legiti... ..., porque ... historia d... ...ar jog... desconhec... ...tisfaz. ...

Que dif... Bino d... Foi uma s... 48. A... mergulhan... ...mpreen... muitos, pri... ...le depo... deixou pa... contra ... ranga. N... ...aram, ... não inter... ...aixona... a infelicid... ...or prep...

Meio Seculo de Tradição...

— servindo com a fidalguia do passado!

Às suas ordens a nova secção CINE-FOTO

Mais uma completa secção de CÁSSIO MUNIZ à sua disposição: CINE-FOTO! Na tradicional Loja de S. Paulo, o Sr. encontrará exatamente o que procura ou o que deseja oferecer como presente Se são artigos cinematográficos ou fotográficos que o interessa, então visite a nova secção CINE-FOTO, que apresenta o que há de mais moderno e da melhor qualidade em: Projetores mudos e sonoros; Câmaras cinematográficas; Filmes para projeções; Acessórios e filmes virgens; Máquinas fotográficas; Revelações e ampliações, etc..

Durante o periodo de Festas

Todos os dias, das 14 às 18 horas, a nossa sala de cinema, dentro da Loja, exibirá filmes infantis. Enquanto a Sra. faz as suas compras, póde proporcionar á petizada uma divertida "matinée".

A Loja estará aberta diàriamente até às 22 hs.



IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

CÁSSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 — São Paulo

Ag. Pettinati

O SEU APERITIVO



Comemore suas festas com CINZANO, o aperitivo por excelência, para todas as ocasiões!

CINZANO

A. Pettinati

Laura... ...TROLA ... De óti... ...dade, ... cance ... Alto... lante 1... ...pes... tamanh... ...el 86... x50 c... ...a-dis... por ... 900 ... auto... 12 di... a ma... 00 ... impo... ...sum... embal... Direto... ...féb...

LEITURA PREJUDICADA

...TULO AO CORINTIANS

...se não se via o adversario da Portuguesa, quando ... — Tragedia num sabado fatidico, porque Bibe ... que não era candidato ao rebaixamento — Ali... ação — Temeroso da Segunda Divisão, o Nacional ... O magro empate foi o martirio de Joréca — Sur... ...da a ala infernal — Claudio, agora, está como ... suas barbas — O Corintians tem um homem que ...pago o periodo aureo de Touguinha

...sario de ... com os ad-
...ersarios, ... Calaf e Ma-
...uel dos ...çavam para
... posterid... ...la infernal:
— Claudio ... Repetiram-
... os emp... Parque São
...orge, o ...segurava sua
...evencibili... ...e do Corin-
...ans em ...ndo por 3x1,
... São P... ...óde arranjar
...elos par... ...mpate de seu
...adicional..., Novamen-
... arregim... ...essos a aven-
...ra de C... ...af e Manuel
...os Santos... ...aga Nilton-
...elfare n... ...a infiltração
...a vangu... ...ulina com a
...acilidade ... ocasiões.

Estava e... irregularissi-
...a campa... ...rintians. Ale-
...rias algu... tristezas na
...aioria d... ...e seu quarto
...ompromis... ...gundo turno
...ão perde... ...ão ganhou
...ambem. ... e mais em-
...ates den... ...ira melhoria
...o conjun... ...ngir um ni-
...el elevado... ...ção. E' mis-
...er a con... ...e varios ele-
...entos. ...tians não é
...ais perm... ...diar. Se sua
...iretoria e... ...ta a montar
...m esquad... ...o, que recor-
...a a legiti..., porque essa
...istoria d... ...r jogadores
...esconhecid... ...tisfaz.

Que dife... Bino de 49!
Foi uma s... 48. Acabou
...ergulhan... ...mpreensão de
...uitos, pri... ...te depois que
...eixou pas... contra o Ipi-
...anga. N... ...aram, porque
...ão inter... ...aixonados se
... infelicid... ...or preponde-

rante no fracasso. Norival teve um inicio auspicioso. Foi o maior homem em campo contra o Palmeiras, no primeiro turno. No entanto, afundou-se contra o São Paulo, deixando Leonidas marcar três gols às suas barbas. Acho que Norival ainda brilhará no Corintians, porque tem classe. Belacosa está sempre escondido. Não é um fenomeno. Tambem não é uma decepção. Nunca aparece como um leão. Mas, não chega a ser um cordeiro. Zagueiro de altos e baixos.

/ / /

O Corintians tem um homem que se chama Belfare. Superou Claudio e Baltazar no final do campeonato. Não é um genio, mas, resolve as situações mais angustiosas com intervenções salvadoras. Ultimamente Belfare está fazendo um jogo mais consciente e menos espalhafatoso, procurando entregar o balão e não chutalo à bessa. Talvez seja Belfare, no momento, o craque mais querido datorcida corintiana. Touguinha teve periodo aureo que passou como relampago. Quando apareceu, dava a impressão de que iria ofuscar as figuras impressionantes de Rui e Brandãozinho.

/ / /

Nilton substituiu Touguinha com sucesso. Teve fase de êxito, mercê de seu vigor e sua luta para a melhoria. Helio secunda Belfare na retaguarda. Teve declinio, motivado pela deslocação para as alas. Sua utilidade no conjunto e indiscutivel. Claudio, agora, está como quer. Deram-lhe um meia que tem habilidade para entregar a bola. Parece que desta vez tudo está azul e ressuscitará o grande Claudio de 1941 e 42. Luizinho é nova estrela a enriquecer a constelação futebolistica bandeirante. Se abandonasse um pouco as fintas, seria perfeito. Baltazar ainda não produziu, depois que voltou da inatividade forçada pela contusão aquele jogo insinuante e vivo que o tornou o mais completo centroavante dos gramados paulistas. Sua campanha antes da contusão foi primorosa. E' serio candidato para a seleção paulista. Continuo acreditando em Nenê. Quando está em forma, tem poucos rivais no país. E' um jogador de cujo concurso o Corintians não pode prescindir. Como Baltazar, Noronha ainda não alcançou toda a eficiencia que o converteu no principio do certame em elemento absoluto na posição, deixando para trás extremas de projeção. São inegaveis suas qualidades e sua conservação lhe dará novo estimulo para uma jornada meritoria em 1950. Assim eu vi em 49, o Corintians campeão dos empates.

O APERITIVO DO PRESENTE
ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!
SOVIS VERMOUTH AMERICANO "SOVIS" S.A.
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS



Laraf
...TROLA
De óti...dade, alcance ... Alto-falante 1... pesado tamanh...el 86x70 x50 c...a-discos, por ap...900,00 autom... 12 discos a mai...00 mais Impe...sumo e embal...
Direto... fábrica
Re... ...raf Rua ...

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

UMA BGA ACUMULADA: - BRUXA, FRANCOFILO E PLATINADA

CAMPEADOR DARA' GALOPE DE SAUDE, AFIM DE ABISCOITAR OITENTA MIL CRUZEIROS — PROGNOSTICOS PARA OS DEZESSEIS PAREOS DA SEMANA — MONTARIAS ASSENTADAS

SABADO

1.o Pareo — 1.300 metros
CARACOL — Otimo placê.
HELICE — Póde vencer.
CLICHA — Só aos azaristas.
CASSANDRA — Azar tentador.
TUSCA — Fraca. Fora.
DIAMANTINO — Volta regular.
BORRACHUDO — Empapelado. Dificil.

2.o Pareo — 1.600 metros
D. BOA — Grande candidata.
CEZARION — Tem partidarios.
CURUZU' — Uma das forças.
P. DE LEON — Estreia com fumaças.
TAQUARI — Cuidado com este que pode estourar.
CORACA' — Aqui é mais dificil.

3.o Pareo — 1.400 metros
JAGUARA — Força destacada.
HARAGANO — Vale placês.
TIZIO — Muitas esperanças.
AURA — Fraquinha.
DOURADINHO — Há fé. Olho.
BARBAFÉO — Matungo. Fora.
SULTANA — E' ruim. Fora.

4.o Pareo — 1.600 metros
GONDOLEIRO — Pode vencer.
LIVERPOOL — Inimigo certo.
ROSSINI — Só como azar.
FAISCA — Muita distancia.
JAPIM — Otimo para a dupla.
ICLÉA — Fraca. Fora.

5.o Pareo — 1.300 metros
PANDEMONIO — Errou de oficio.
OUTROTANTO — Estreia sem chance.
QUINA — Azar apenas.
MAROSCA — Pode assustar.
ESCOTEIRA — E' rival, pois é ligeira.
GALHARDA — Azar tentador.
POLARINA — Será nosso palpite.
MORENA — Otima para a 44.

6.o Pareo — 1.500 metros
BASCA — Na areia é azar.
HELMY — Fraca para o tropel.
HALCON — Tem partidarios.
ECLAIR — Vale uns placês.
CHALA — Volta otima. Deve vencer.
URENO — Muito corrido. Fora.
CORAN — Tropel bravo. Dificil.

7.o Pareo — 1.300 metros
FRADIQUE — Otimo para a dupla.
BUCEFALO — Dificil por óra.
JANOTA — Vale uns placês.
A.B.C. — Turma forte. Fora.
KARON — Achamos dificil.
JAMES — Pouco fará.
EGLE — Tem partidarios.
FAROSA — Sem estado. Fora.
CELEUMA — Tem bom preparo.
MONAZITA — Trabalhou para ganhar.

8.o Pareo — 1.400 metros
ANALY — Vale placês.
KID GLOVE — Não disputou. Olho.
CAVIAR — E' uma das forças.
JACUI' — Deve correr mais.
C. ALTO — Fraco. Fora.
FRECHAL — Inimigo de meritos.
ILUMINURIA — As vezes aparece.
PUCHO — Matungo. Fora.
STONE — E' concorrente certo.
MARLEM — Vale uns placês.
MINERVA — Tem partidarios.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.800 metros
CAMPEADOR — Barbada.
BARITONO — Serve para a 11.
INCLITO — Corerá pelo 2.o lugar.

2.o Pareo — 1.300 metros
URUBITINGA — Vale uns placês.
IBAE' — Muito ruim. Fora.
SULFANIL — Deve ganhar.
ROBOT — Matungão. Fora.
ESTRELO — Estreante. Regular.
DU BARRY — Azar apenas.
CORANTE — Matungo. Fora.
EXPLOSIVA — Placê viavel.

3.o Pareo — 1.400 metros
GRAÇOLA — Força. Irá? Eis a questão.
GASPAROTO — Tem possibilidades.
ITACRUBI — Reforça a poule.
C. CHISPA — Poderá até trunfar.
CHIMANGO — Estreante. Muito ligeiro.
ARDENTE — Bom para a dupla.
CASIOTAURO — Nada fará.
INDI' — Somente como azarão.
MOIRA — Fraca. Fora.
PAGODE — Matugo. Fora.
ABOU GALAMBO — Ruim. Fora.

4.o Pareo — 1.800 metros
LACRAU — Tinindo. Pode vencer.
PELELE — Na areia é azar tentador.
KENT — Pouco fez. Pode reabilitar-se.
ANDRADA — Grande adversario.
RIGUEIROSA — O melhor azar.

5.o Pareo — 1.300 metros
JAMINDA — Na grama pode vencer.
JOTA — Inferior a companheira.
JAVALI — Tudo a favor. Deve triunfar.
LUNA — Volta faltando algo.
BACCHO — Não cremos.
ROSSELA — Fraca para o tropel.
BRUXA — Terá nosso voto.
RORIGA — Vale uns placês.

6.o Pareo — 1.300 metros
LUCHON — Estreante. Muito veloz.
CANTINERO — Fraco. Fora.
GAMUZA — E' a força.
YORK — Nada faz na relva.
PACARA' — Tem partidarios.
FRANCOFILO — Turma a jeito. Nosso palpite.
PERCAL — Fraco por óra.
P. IGOR — Não nos agrada.

7.o Pareo — 1.400 metros
V. FRANCA — 'E' a força.
BELATRIZ — Pouco fará.
JATY — Não deve ficar fora de cogitações.
HELVITA — Vale uns placês.
ALADIM — Tem que correr mais.
CRAVADOR — Rival de meritos.
INÉDITA — Fraca para a turma.
HELENA — Matungo. Fora.
EGITO — Pode assustar.
IRON — Ficarà na fila.

8.o Pareo — 1.500 metros
ALABARCAS — Pode triunfar.
JABORANDI — Na relva é bom azar.
V — Pode assustar.
IDOLO — Volta faltando algo.
EROS — Tropel bravo.
JAMBO — Adversario certo.
ADAIL — Não nos agrada.
MORAVIA — Fraca para a turma.
EDACELERA — Correndo muito. Cuidado.
RESERO — Só como azar.
DIRCE — Dificil.

9.o Pareo — 1.500 metros
LEON Azar apenas.
C. NOBRE — Fraco. Fora.
OUTUBRINO — Só aos azaristas.
D. CAROLINA — Reforça a poule.
JAZA — Conserva o estado. Rival.
MAGESTOSO — Dificil, pois esteve em cura.
PLATINADA — Força destacada.
VAGABAND — Não cremos.
STRONG — Fraco. Fora.
CIPO' — Pode e deve render mais.
VOADORA II — Vale uns placês.
GUME — Esteve em cura.
VIRGINIA — Fraquinha. Dificil.
ARTILHEIRO — Grande rival. Cuidado.

PILULAS...

—— Tem novo diretor o Stud Book Paulista, é ele o dr. Jorge Cunha Bueno.

—— Foi enviado para a Hipica de São Vicente, onde ficará em tratamento o nacional Iturbi.

—— O Grande Premio, Paraná, que foi realizado no ultimo domingo em Curitiba, foi levantado por Desfeita, uma nacional de quatro anos filha de Burguette e Violetera.

—— Todos os pareos de domingo deverão ser corridos na pista de grama, sendo que no sabado todas serão na areia.

—— Depois de ter levado pontas de fogo, reaparecerá em ótimas condições a egua Chala, que está em companhia acessivel.

—— Para sabado sugerimos a seguinte acumulada: Jaguara, Gondoleiro e Frechal.

—— O pareo inicial da sabatina é reservado a joqueis e aprendizes sem mais de dez vitorias no corrente ano.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 metros
1 Caracol, A. Lucca . . 58
(2 Helice, J. Alves . . 54
2(
(3 Clicha, A. Cataldi . . 54
(4 Casandra, S. Godoy . . 54
3(
(5 Tusca, J. P. Sousa . . 54
(6 Diamatnino, L. Lobo 58
4(
(7 Borrachudo, A. Nery . . 54

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Dona Boa, P. Vaz . . 54
2 Cezarion, O. Rosa . . 58
(3 Curuzu', L. Osorio . . 56
3(
(4 Ponce de Leon, S. Godoy 56
(5 Taquarí, J. Nascimento 56
4(
(6 Coracá, D. Garcia . . 54

3.o PAREO — 1.400 metros
1 Jaguara, O. Rosa . . . 54
(2 Haragano, P. Vaz . 56
2(
(3 Tizio, A. Nobrega . . 56
(4 Aura, O. Reichel . . 54
3(
(5 Douradinho, W. Raim. 56
(6 Barbareo, O. Santos . . 56
4(
(7 Sultana, D. Garcia . . 54

4.o PAREO — 1.600 metros
1 Gondoleiro, O. Rosa . . 55
2 Liverpool, R. Pacheco . 55
(3 Rossini, J. Nascimento 55
3(
(4 Faisca, R. Zamudio . . 53
(5 Japim, O. Reichel . . 55
4(
(6 Icléa, P. Vaz 53

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Pandemonio, R. Benitez 56
" Outrotanto, A. Luca . 58
(2 Quina, P. Vaz 56
2(
2(3 Marosca, R. Zamudio . 58
(4 Escoteira, J. P. Sousa . 58
3(
(5 Galharda, J. Alves . . 58
(6 Polarina, O. Reichel . 54
4(
(7 Morena, O. Rosa . . 54

6.o PAREO — 1.500 metros
1 Basca, F. Sobreiro . . 52
(2 Helmy, O. Rosa 56
2(
(3 Halcon, R. Pacheco . . 54
(4 Eclair, R. Zamudio . . 58
3(
(5 Chala, O. Reichel . . . 58
(6 Ureno, J. Nascimento . 52
4(
(7 Coran, A. Lucca 54

7.o PAREO — 1.300 metros
(1 Fradique, O. Rosa . . . 56
1(
(2 Bufalo, L. Osorio . . 56
(3 Janota, R. Pacheco . . 56
2(
(4 A.B.C., M. Signoretti . 56
(5 Karon, J. P. Sousa . . 56
3(6 James, W. Raymundo . 56
(7 Egle, R. Zamudio . . . 54
(8 Farosa, A. Nobrega . . 54
4(9 Celeuma, J. Alves . . . 54
(10 Monazita, O. Reichel . 54

8.o PAREO — 1.400 metros
1 Analy, A. Cataldi . . . 54
" Kid Glove, d|correr . . 50
(2 Caviar, J. Alves 52
2(3 Jacui, A. Nobrega . . . 54
(4 Cerro Alto, A. Lucca . 58
(5 Frechal, R. Benitez . . 58
3(6 Iluminura, P. Vaz . . 54
(7 Pucho, J. P. Sousa . . 58
(8 Stone, S. P. Ribeiro . . 52
4(9 Marlem, O. Rosa . . 54
(10 Minerva, N. Pereira . . 52

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

Os novos componentes do orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, vêm agindo com rigor, demonstrando boa vontade em acertar, afim de trazer maiores regularidades às corridas de Pinheiros. Mesmo havendo na semana antes um caso de irregularidades, esta, o Adail depois de poucó correr, venceu disparado, proporcionando um dividendo sobremaneira animador. Seu piloto, que foi considerado o culpado, terá que ficar inativo trinta dias, passando o Natal e o Ano Novo em "goso" de "ferias". Por falar nessas grandes festas, que tal se a Comissão de Corridas, "bancasse" o Papai Noel e desse o perdão a todos os suspensos? Seria, não resta a menor duvida, um bonito gesto. — RENZAN

NOSSOS PALPITES

SABADO

Helice — Caracol — Cassandra
Curuzú — Taquari — Dona Boa
Jaguara — Tizio — Douradinho
Gondoleiro — Japim — Liverpool
Polarina — Morena — Escoteira
Chala — Eclair — Halcon
Monazita — Fradique — Janota
Frechal — Stone — Caviar

DOMINGO

Campeador — Inclito
Sulfanil — Explosiva — Urubitinga
Chico Chispa — Ardente — Graçola
Lacrau — Andrada — Kent
Bruxa — Javalí — Jaminda
Francofilo — Gamuza — Luchon
Vila Franca — Cravador — Helvita
Alabarcas — Jambo — Edacelera
Platinada — Artilheiro — Jaza

10 profissionais indicam «barbadas»

A fim de apontarem as "barbadas" desta semana, procuramos os seguintes profissionais: — R. Pacheco, A. Fabbri, J. Nascimento, A. Olmos, W. Mazala, J. Isla, A. Rosa, J. B. Ivo, Om. Reichel e Francisco Navarro. — Eis o quadro que conseguimos formar:

2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO	
Urubitinga ..	3	Graçola .	4	Lacrau . .	3	Jaminda . ..	2
Sulfanil . ..	3	C. Chispa .	2	Pelele	1	Javali . . .	4
Estrelo . . .	1	Ardente . . .	2	Kent	2	Baccho . . .	1
Du Barry . .	1	Indí	1	Andrada . .	3	Bruxa . . .	2
Explosiva . .	2	Moira . . .	1	Rigueirosa ..	2	Roriga . . .	1

6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO		9.o PAREO	
Luchon . . .	1	V. Franca ..	3	Alabarcas . .	3	Leon . . .	1
Gamuza . .	4	Jaty	1	Jaborandí ..	1	Jaza . . .	3
Pacará . . .	1	Helvita . . .	1	V	1	Platinada ..	4
Francofilo ..	3	Alecrim . ..	1	Jambo . . .	2	Artilheiro . .	2
Percal . . .	1	Cravador . .	2	Edacelera ..	2		
		Egito	2	Resero	1		

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.800 metros
1 Compeador, R. Zamudio 55
" Baritono, R. Pacheco 52
—
2 Inclito, P. Vaz . . . 52

2.o PAREO — 1.300 metros
(1 Urubitinga, O. Rosa .. 56
1(
(2 Ibaé, J. P. Sousa . . 58
—
(3 Sulfanil, W. Mazala .. 58
2(
(4 Robot, R. Benitez . . 58
—
(5 Estrelo, A. Nobrega . 58
3(
(6 Du Barry, N. Pereira . 56
—
(7 Corante, D. Garcia . . 58
4(
(8 Explosiva, J. Graça .. 56

3.o PAREO — 1.400 metros
(1 Graçola, O. Rosa . . . 54
1(
(2 Gasparoto, O. Reichel 52
—
(3 Itacrubi, A. Nery . .. 52
2(" Chico Chispa, J. Alves 58
(4 Chimango, R. Pacheco 52
—
(5 Ardente, A. Lucca . . 58
3(6 Casiotauro, XX . . — 56
(7 Indí, A. Nobrega . . . 58
—
(8 Moira, P. Vaz 56
4(9 Pagode, V. Pinheiro F.o 56
(10 Abou Galambo, Sobreiro 50

4.o PAREO — 1.800 metros
1 Lacrau, R. Zamudio . 52
—
2 Pelele, O. Reichel . . 53
—
3 Kent, L. Osorio 58
—
(4 Andrada, P. Vaz . . . 58
4(
(5 Rigueirosa, O. Rosa .. 54

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Jaminda, J. Alves . . 53
" Jota, d|correr . .. — 53
—
(2 Javali, O. Reichel . . 55
2(
(3 Luna, J. Nascimento . 53
—
(4 Baccho, R. Zaumdio . 55
3(
(5 Rossela, M. Signoretti . 53
—
(6 Bruxa, O. Rosa . . . 53
4(
(7 Roriga, P. Vaz 53

6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Luchon, J. Taborda .. 48
1(
(2 Cantinero, A. Prançoso 48
—
(3 Gamuza, R. Pacheco . 48
2(
(4 York, W. Mazala . .. 56
—
(5 Pacará, R. Corrêa . . 48
3(
(6 Francofilo, Nascimento 52
—
(7 Percal, L. Osorio . .. 58
4(
(8 Prince Igor, A. Nobrega 56

7.o PAREO — 1.400 metros
(1 Vila Franca, O. Rosa . 54
1(
(2 Belatriz, O. Reichel .. 54
—
(3 Jaty, L. Lobo 54
2(
(4 Helvita, M. Carvalho . 54
—
(5 A'adim, A. Lucca . .. 56
3(6 Cravador, P. Mauzzan . 56
(7 Inedita, A. Nobrega . 54
—
(8 Helena, J. P. Sousa .. 54
4(9 Egito, J. Alves 56
(10 Iron, P. Vaz 56

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Alabarcas, R. Zamudio 56
1(
(2 Jaborandí, J. P. Sousa 56
—
(3 V, P. Vaz .. .. . . — 54
2(4 Idolo, O. Rosa . — .. 56
(5 Eros, L. Lobo 56
—
(6 Jambo, R. Pacheco . . 56
3(7 Adail, N. Pereira . . 56
(8 Moravia, O. Reichel . 54
—
(9 Edacelera, R. Benitez . 54
4(10 Resero, M. Signoretti . 56
(" Dirce, A. Nobrega . . 54

9.o PAREO — 1.500 metros
(1 Leon, P. Vaz 54
1(" C. Nobre, P. Mauzzan 54
(2 Outubrino, J. Taborda 54
—
(3 Dona Carolina, Zamudio 54
2(" Jaza, O. Rosa 56
(4 Magestoso, F. Sobreiro . 58
—
(5 Platinada, A. Lucca .. 56
(6 Vagabond, L. Osorio .. 58
3(
(7 Strong, J. Nascimento . 54
(8 Cipó, R. Pacheco . .. 56
—
(9 Voadora II, XX .. — 56
(10 Gume, W. Mazala . . 58
4(
(11 Virginia, J. P. Sousa . 52
(12 Artilheiro, O. Reichel . 54

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O baixo Alexander Wolkoff cantará no programa "Um Milhão de Melodias" da Radio Nacional

O programa "Um Milhão de Melodias", irradiado às segundas--feiras, às 20,30 horas, sob o patrocinio dos Engarrafadores de Coca-Cola, conta com uma grande aquisição neste mês. Trata-se do baixo cantante Alexander Wolkoff, que foi recentemente, no Rio, a revelação das apresentações feitas pelo maestro Serge Koussevitzky, e a Orquestra Sinfonica Brasileira da "Nona Sinfonia" de Beethoven.

No programa "Um Milhão de Melodias", sob a regencia do maestro Radumés Gnatalli, o baixo cantante Alexander Wolkoff cantará canções populares russas, italianas, brasileiras, e canções de Natal. Os programas com Alexander Wolkoff serão nos dias 19 e 26 de dezembro.

ARÍ DECLARA:

O CORINTIANS FOI MINHA PRIMEIRA OBCESSÃO

Reporter — Data do nascimento, local onde nasceu.

Arí — Nasci a 4 de agosto de 1925 em Ribeirão Preto.

Reporter — Qual é o seu nome completo?

Arí — Arí Lopes.

Reporter — E' casado ou solteiro.

Arí — Sou solteiro e ainda não pensei em casamento.

Reporter — Qual é a sua religião? Onde foi batizado?

Arí — Católico. Fui batizado na matriz de Vila Tiberio em Ribeirão Preto.

Reporter — Que altura tem, quanto pesa?

Arí — Um metro e sessenta e oito. Setenta quilos.

Reporter — Que numero de colarinho usa? Qual o numero do sapato?

Arí — Tanto um como outro numero quarenta.

Reporter — Escuta rádio, lê jornais?

Arí — Gosto de ouvir programas com musicas populares de nossa terra e aprecio bastante os jornais esportivos.

Reporter — Dorme bem, é sonambulo, ronca por acaso?

Arí — Acho que ninguem consegue dormir melhor do que eu. Não ronco, nem sou sonambulo.

Reporter — A que horas se levanta de manhã?

Arí — Entre oito e oito e meia.

Reporter — Acredita em assombração? Já teve medo alguma vez?

Arí — Esse negocio de assombração às vezes dá para acreditar mas eu nunca cheguei a ver. E' a unica coisa que me pode dar um pouco de medo.

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Arí — Com 16 anos no Juvenil Botafogo de Ribeirão Preto.

Reporter — Até quando viveu com seus pais?

Arí — Até os 18 anos quando vim para São Paulo tentar a sorte.

Reporter — Em que posição prefere jogar?

Arí — Sempre preferí o gol.

Reporter — Qual foi a mais importante partida que disputou?

Arí — A primeira deste campeonato contra o São Paulo, no Pacaembu, quando perdemos por dois a zero.

Reporter — Teve alguma grande emoção no futebol?

Arí — Ao me tornar campeão profissional da segunda divisão experimentei minha maior emoção.

Reporter — Qual o primeiro clube de que você gostou?

Arí — Do Corintians.

Reporter — Qual o clube que mais admira atualmente?

Arí O Vasco da Gama.

Reporter — Qual foi sua maior defesa?

Arí — Em 1948 contra o Guaraní, Zuza atirou e eu com uma só mão entre dois adversarios segurei a bola no ar.

Reporter — Dos jogadores contra o quais já jogou quais os mais cavalheiros?

Arí — Canhotinho e Friaça.

Reporter — O que você faz depois de uma derrota?

Arí — Fico triste e não quero conversar com ninguem. Prefiro me afundar num cinema.

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo atualmente?

Arí — Mauro, Lima Friaça e Rubens.

Reporter — Como formaria a seleção paulista?

Arí — Mario, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Nininho, Canhotinho e Lima.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? O mais completo, e o que fala mais?

Arí — O mais veloz Teixeirinha, o mais completo Friaça, o que fala mais Leonidas.

HONRA AO MERITO!

SELEÇÃO PAULISTA PARA 1950



CANDIDATO — Liminha.

CLUBE — Ipiranga.

POSIÇÃO — Ponta direita ou centro-avante.

REVELADO — Na temporada de 1947.

Liminha apareceu assombrando os adeptos bandeirantes, no comando da ofensiva ipiranguista, numa tarde de sol. Depois, foi ao Rio, treinou no América e assinou outro contrato. Estaria arruinado no inicio de sua carreira que parecia brilhante. Ficou parado quase uma temporada inteira. Finalmente, houve acordo entre Ipiranga e America. Liminha já podia jogar para o alvinegro da rua Sorocabanos. Apareceu na ponta direita, porque era impossivel desmanchar o trio constituido por Rubens, Cilas e Bibe, um dos mais completos do futebol paulista. Não estranhou a nova posição. Começou bem, com atuações empolgantes que tornaram admirado por todos. Justificava-se, portanto, o tremendo esforço da diretoria ipiranguista, para impedir seu ingresso no futebol carioca. Liminha era mais uma garantia para o futuro do futebol paulista. Fez misérias no ano passado, ao lado de Rubens. No corrente ano não fugiu à eficiencia desejada, para ser o mesmo grande atacante. Disputou um bom campeonato. Culminou com sua extraordinaria exibição ante o Santos, recentemente, como centro-avante, pouco lhe importando se era Helvio ou não o seu marcador. Fez o que quis naquela tarde. Marcou, inclusive, três gols, demonstrando aptidões como artilheiro. Por isso, o indicamos para as duas posições. Liminha poderá ser aproveitado na seleção paulista que disputará o campeonato brasileiro, em marco proximo. Seu nome deve constar pelo menos da lista de convocados, porque ele se fez merecedor dessa deferencia".

FESTIVAL DO "SABRICO" NA VILA MARIA ZELIA

Comemorando o primeiro aniversario de sua fundação, o Gremio Social e Recreativo "Sabrico" promoverá no proximo sabado, dia 17, um grandioso festival esportivo, o qual contará com a colaboração do Departamento Esportivo do SESC e do SENAC. As festividades e competições esportivas serão realizadas no campo do "STIFT", à rua dos Prazeres, na Vila Maria Zelia (bairro do Belemzinho) e terão a abrilhanta-las o concurso de destacadas agremiações desta capital.

O PROGRAMA

Foi organizado o seguinte programa para o referido festival: 15,30 horas — Gremio Sabrico vs. Rampla Juniors (2.o quadro); 14,30 horas — Cinzano F. C. vs. Tacuri; 15,30 horas — Siam Clube vs. Cege; 16,30 horas — Leal vs. Casa Pequena; 17,30 horas — Rampla Juniors vs. Casmuniz; 18,30 horas — Gremio Sabrico vs. Lanarisa.

"MUNDO ESPORTIVO"

Um semanario completo dos esportes

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

S. E. PALMEIRAS
DEPARTAMENTO SOCIAL
SABADO, DIA 17, A'S 22 HORAS, GRANDE BAILE DE DEZEMBRO — Inauguração do monumental palco em nosso Salão de Festas — Totó e a famosa Orquestra Columbia — Reserve desde já a sua mesa ou frisa dirigindo-se à secretaria do Palmeiras — Haverá ingresso para convidados dos srs. associados.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS — RESUMO

PORTUGUESA SANTISTA: 0 — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Paiva, Moacir e Rubens.

COMERCIAL: 0 — Cavani; Carvalho e Clovis; Vaiano, Manuelito e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Darci e Agostinho.

ASPIRANTES: — PORTUGUESA 3 a 2.

LOCAL: — ULRICO MURSA.

O Comercial com a ameaça de cair, atirou-se à luta com grande disposição, exigindo dos "lusos" santistas esforços tremendos para fugir da derrota. Nilo proximo ao final da peleja teve a decisão da partida em seus pés, ao cobrar uma penalidade maxima. O nervosismo venceu-o e atirou a bola contra Andú. Tecnicamente, foi superior a Portuguesa santista, mas o Comercial atuando com grande entusiasmo neutralizou essa superioridade. Destacaram-se: Guilherme, Antero, Barbozinha, Cavani, Manuelito e Romeuzinho. — Primeiro tempo: empate 0 a 0. — Final: sem alteração de contagem. — Juiz: Wilfried Lee, bom — Renda: Cr$ 9.021,00.

SÃO PAULO: 3 — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: 3 — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

ASPIRANTES: — Corintians 1 a 0.

LOCAL — Pacaembu'.

O S. Paulo chegou a 3 a 1 mas diante da contusão de Remo diminuiu seu trabalho ofensivo, tentando garantir o resultado. O Corintians, com decisão, foi para a frente e graças a um penal cometido por Mauro, diminuiu a diferença. Proximo do final, conquistou o empate. O terrivel calor reinante prejudicou em parte a movimentação dos jogadores. Ainda no primeiro periodo o São Paulo teve um tento invalidado pelo arbitro, que assinalou falta de Ponce. Destacaram-se: Saverio, Mauro, Leonidas, Touguinha, Claudio e Belfare. — Primeiro tempo: S. Paulo 2 a 1 (Friaça, Luizinho, Leonidas). — Final: empate 3 a 3 (Teixeirinha, Claudio, Claudio). — Juiz: Martin Storey, bom — Renda: Cr$ 306.067,00.

NACIONAL: 1 — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

PALMEIRAS: 0 — Doli; Palante e Salvador; Caieira, Pedro e Luizinho; Aldo, Ramon, Washington, Dino e Renato.

ASPIRANTES: empate 2 a 2.

LOCAL: Comendador Souza.

O Palmeiras armou muitas jogadas propicias para a obtenção de tentos mas os avantes, principalmente Washington, não souberam finalizar. O Nacional, embora com menor volume ofensivo, desceu sempre perigosamente, obrigando Doli a boas defesas. Palante não conseguiu o empate quando atirou um penal que Fabio neutralizou com felicidade. Resultado justo, pois a vitoria tanto poderia pertencer a um como a outro quadro. Destacaram-se: Fabio, Carlos, Néca, Caieira, Luizinho e Aldo. — Juiz: Wilfried Lee, bom — Renda: Cr$ 13.278,00.

SANTOS, 8 — Aldo; Charret e Dinho; Nenê Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Nando e Pinhegas.

JUVENTUS: 0 — Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Candido Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

ASPIRANTES: Santos 3 a 2.

LOCAL: Vila Belmiro.

Com uma linha atacante que nem parecia a mesma que esteve em atividade contra o Ipiranga, o Santos impôs ao Juventus um placard que não estava nas cogitações de ninguem. No inicio, os grenás tentaram resistir, mas com o correr do tempo foram inapelavelmente dominados. Teve o Juventus duas penalidades maximas que seus avantes não aproveitaram. Embora o resultado pareça rigoroso. traduz com justiça a superioridade de um quadro sobre o outro Destacaram-se: Aldo, Nenê, Telesca, Alemãozinho, Osvaldinho e Carbone. — Primeiro tempo: Santos, 2 a 0 (Juvenal, e Alemãozinho) — Final: Santos, 8 a 0 (Alemãozinho, Juvenal, Pinhegas, Pinhegas, Alemãozinho e Alemãozinho). — Juiz: Sunderland, regular. — Renda: Cr$ 19.001,00.

XV DE NOVEMBRO: 5 — Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu', De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

IPIRANGA: 3 — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Alceu.

ASPIRANTES XV de Novembro 3 a 2.

LOCAL: Piracicaba.

O Ipiranga iniciou o prelio dando a impressão de que venceria. Depois de alguns minutos de luta, o XV começou a crescer e só parou quando a contagem chegou a 5 contra 2 dos adversarios. No segundo periodo, os quinzistas se preocuparam mais com a assistencia de que com o placarde que já era elevado. Aproveitando-se disso já proximo do fim, os ipiranguistas amenizaram a contagem com o terceiro tento. Justo o resultado, pois descontados os minutos iniciais, o XV de Novembro foi sempre superior. Destacaram-se: De Sordi, Mandú, Gatão, Reinaldo, Rubens e Liminha. — Primeiro tempo: XV de Novembro, 4 a 1 (Alceu, Gatão, De Maria, Mandú e Homero, contra). — Final: XV de Novembro, 5 a 3 (Bueno, Mandú e Bibe) — Juiz: Harry Rowley, regular. — Renda: Cr$ 29.729,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

GOLEIROS
1.o — FABIO (Nacional)
2.o — ANDU' (Port. Sant.)
3.o — ALDO (Santos)
4.o — CAVANI (Comercial)
5.o — OSVALDO (Ipiranga)
6.o — SOROCABA (XV)
7.o — MARIO (São Paulo)
8.o — DOLY (Palmeiras)
9.o — BINO (Corintians)
10.o — TUFI (Juventus)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — DE SORDI (XV)
2.o — SAVERIO (So Paulo)
3.o — DEDÃO (Nacional)
4.o — CHARRET (Santos)
5.o — GUILHERME (P. Sant.)
6.o — NILTON (Corintians)
7.o — GIANCOLI (Ipiranga)
8.o — CARVALHO (Comercial)
9.o — PALANTE (Palmeiras)
10.o — SAPOLINHO (Juventus)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — MAURO (São Paulo)
2.o — BELFARE (Corintians)
3.o — CLOVIS (Comercial)
4.o — IDIARTE (XV)
5.o — DINHO (Santos)
6.o — HOMERO (Ipiranga)
7.o — PAVÃO (Port. Sant.)
8.o — ANTIDE (Nacional)
9.o — NENÊ (Juventus)
10.o — SALVADOR (Palmeiras)

MEDIOS DIREITOS
1.o — NENÊ (Santos)
2.o — CARDOSO (XV)
3.o — BAUER (São Paulo)
4.o — CAIEIRA (Palmeiras)
5.o — VAIANO (Comercial)
6.o — IDARIO (Corintians)
7.o — BELMIRO (Ipiranga)
8.o — DAMASCENO (Nacional)
9.o — OLEGARIO (Port. Sant.)
10.o — LORENA (Juventus)

CENTRO MEDIOS
1.o — TOUGUINHA (Corint.)
2.o — ARMANDO (XV)
3.o — TELESCA (Santos)
4.o — RUI (São Paulo)
5.o — MANUELITO (Com.)
6.o — RIVETI (Nacional)
7.o — REINALDO (Ipiranga)
8.o — ENZO (Port. Sant.)
9.o — PEDRO (Palmeiras)
10.o — OSVALDO (Juventus)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — CARLOS (Nacional)
2.o — ADOLFINHO (XV)
3.o — LUIZ (Palmeiras)
4.o — ALFREDO (Santos)
5.o — HELIO (Corintians)
6.o — NORONHA (São Paulo)
7.o — ANTERO (Port. Sant.)
8.o — ARTUR (Comercial)
9.o — DEMA (Ipiranga)
10.o — PASCOAL (Juventus)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — CLAUDIO (Corintians)
2.o — ALEMÃOZINHO (Sant.)
3.o — FRIAÇA (São Paulo)
4.o — PLACIDO (Nacional)
5.o — BARBOZINHA (P. Sant.)
6.o — ALDO (Palmeiras)
7.o — IRINEU (Comercial)
8.o — RUSSO (XV)
9.o — CANDIDO (Juventus)
10.o — BUENO (Ipiranga)

MEIAS DIREITAS
1.o — MANDU' (XV)
2.o — NECA (Nacional)
3.o — RUBENS (Ipiranga)
4.o — ANTONINHO (Santos)
5.o — LUIZINHO (Corintians)
6.o — PONCE DE LEON (S. P.)
7.o — ZINHO (Port. Sant.)
8.o — NILO (Comercial)
9.o — CARBONE (Juventus)
10.o — RAMON (Palmeiras)

CENTRO AVANTES
1.o — LEONIDAS (São Paulo)
2.o — DE MARIA (XV)
3.o — LIMINHA (Ipiranga)
4.o — JUVENAL (Santos)
5.o — BALTAZAR (Corintians)
6.o — JORGINHO (Nacional)
7.o — ROMEUZINHO (Com.)
8.o — PAIVA (Port. Sant.)
9.o — MILANI (Juventus)
10.o — WASHINGTON (Pal.)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — GATÃO (XV)
2.o — NANDO (Santos)
3.o — BIBE (Ipiranga)
4.o — MOACIR (Port. Sant.)
5.o — DINO (Palmeiras)
6.o — OSVALDINHO (Juvent.)
7.o — DARCI (Comercial)
8.o — NELSINHO (Corintians)
9.o — REMO (São Paulo)
10.o — BODE (Nacional)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — PINHEGAS (Santos)
2.o — TEIXEIRINHA (S. P.)
3.o — NORONHA (Corintians)
4.o — ALCEU (Ipiranga)
5.o — RUBENS (Port. Sant.)
6.o — AGOSTINHO (Com.)
7.o — FLAVIO (Nacional)
8.o — LUIZ (Juventus)
9.o — ANTONIO CARLOS (XV)
10.o — RENATO (Palmeiras)

SELEÇÃO DA SEMANA: A seleção da semana ficou assim constituida: Fabio, De Sordi e Mauro; Nenê, Touguinha e Carlos; Claudio, Mandu', Leonidas, Gatão e Pinhegas.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	11.o
	2	×	1×1	0×1	2×3	3×1	1×2	1×5	1×1	2×5	1×2	0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	5.o
	2	1×1	×	1×1	3×0	1×1	1×2	3×1	4×1	1×1	0×0		2×2	
Ipiranga	1	7×1	5×3	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	4.o
	2	1×0	1×1	×	4×2	2×0	1×1	4×1	0×1	1×2	0×0	3×3	2×2	
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	5.o
	2	3×2	0×3	2×4	×	0×1	6×2	2×1	1×4	1×1	6×2	1×5	3×5	
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	9.o
	2	1×3	1×1	0×2	1×0	×	1×0	4×4	1×1	0×0	0×8	0×1	0×2	
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	10.o
	2	2×1	2×1	1×1	2×6	0×1	×	2×6	0×4	1×0	3×2	0×5	1×10	
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2	5×1	1×3	1×4	1×2	4×4	6×2	×	4×1	4×1	5×3	1×1	0×2	
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	6.o
	2	1×1	1×4	1×0	4×1	1×1	4×0	1×4	×	1×3	1×2	2×2	4×0	
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2	5×2	1×1	2×1	1×1	0×0	0×1	1×4	3×1	×	1×1	2×4	2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	4.o
	2	2×1	0×0	2×6	1×1	8×0	2×3	3×5	2×1	1×1	×	1×3	3×1	
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2	4×0	3×3	5×1	4×0	1×0	5×0	1×1	2×2	4×2	3×1	×	0×2	
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	7.o
	2	2×1	2×2	5×3	1×0	2×0	10×1	2×0	0×4	2×0	1×3	2×0	×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

1.o — São Paulo 8
2.o — Palmeiras 16
3.o — Portuguesa de Desp. 17
4.o — Santos 18
5.o — Corintians e Ipiranga 20
6.o — Portuguesa santista 21
7.o — XV de Novembro .. 22
8.o — Jabaquara 27
9.o — Juventus 29
10.o — Nacional 32
11.o — Comercial 34

ARTILHEIROS

1.o — Friaça (São Paulo). 24; 2.o — Baltazar (Corintians).17; 3.o — Renato (Port. Desp.) e Odair (Santos). 16; 4.o — Pinga I (Port. Desp.). 15; 5.o — Augusto (Jabaquara) e Nininho (Port. Desp.).14;

MARCARAM CONTRA: 1.o — Maioral (Jabaquara). 2; 2.o — Alberto e Homero (Ipiranga), Feijó e Nelson (Jabaquara). Lourenço (Palmeiras) e Elias (XV de Novembro). 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional). 58;
2.o — Osvaldo I (Ipiranga). 42;
3.o — Ari (XV de Novembro). 41;

RENDA

Total geral: Cr$ 12.319.303,40.

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o — Corintians 6
2.o — Palmeiras 15
3.o — Portuguesa santista e Santos 17
4.o — São Paulo 18
5.o — Portuguesa de Desp. . 19
6.o — Juventus 20
7.o — Jabaquara 25
8.o — Nacional e XV de Novembro 31
9.o — Comercial e Ipiranga 32

Torneio dos campeões do interior

O ADIAMENTO DE UMA RODADA VEIO TRAZER AINDA MAIS INTERESSE EM TORNO DOS JOGOS PROGRAMADOS PARA O INICIO DO CERTAME — LINENSE VS. BATATAIS E GUARANI VS. UCHOA OS JOGOS PROGRAMADOS

Depois de varias horas de amargura, que passaram os simpatizantes do C. A. Linense e do Uchoa F. C., pela indecisão dos titulos das series Preta e Ouro e que motivou o retardamento no inicio do Torneio dos Campeões das series Branca, Vermelha, Preta e Ouro, terá inicio depois de amanhã o certame que indicará qual o clube credenciado a representar o futebol interiorano na capital, no proximo ano.

Para a primeira rodada, aliás como para todas as demais, prevalecerá a tabela já organizada pelo Departamento Tecnico da F. P. F. Assim sendo, no proximo domingo teremos o inicio do empolgante torneio com a realização de duas partidas de envergadura, uma das quais de trancedental importancia, pois reunirá duas equipes mais categorizadas do interior. No cotejo considerado numero 2, o interesse não é dos mais acentuados, por desconhecerem alguns esportistas do interior as possibilidadedes de campeão da serie Oro. Se, entretanto, os companheiros de Natalino conseguirem atuação destacada, não somente terão dado um outro aspeto ao torneio, como tambem terão projeção no cenario futebolistico do interior.

Será, sem duvida, uma boa rodada, que reune quatro clubes que já alcançaram metade de seu objetivo e que lutarão agora para consolidar seus interesses em busca de um lugar entre os grandes do futebol bandeirante.

O CHOQUE DE LINS

Convergem para o choque que ferirá em Lins as atenções do publico esportivo do interior. Estarão frente a frente Linense, campeão da serie Preta, e Batatais F. C., campeão da serie Branca. Os conjuntos ostenta otima forma, devendo proporcionar um espetaculo de grande sensação. O vencedor deste cotejo terá dado um grande passo à conquista do titulo, pois terá vencido uma das barreiras mais dificeis do torneio.

Muito embora o Linense venha a atuar em seu campo, favorecido pelo fator torcida e mesmo campo, muita força deverão fazer os companheiros de Leopoldo para alcançar seu objetivo, pois o conjunto do Fantasma da Mojiana atravessa no momento uma fase exuberante, estando sua equipe rendendo o maximo que se poderia desejar. Dificil cartada pois para o Linense que terá no Batatais um adversario perigosissimo. Este ultimo tambem não deve ir certo de que conquistará um bom resultado em Lins. Se os pupilos de Valdemar de Brito, acertarem uma daquelas suas brilhantes, aí então nada poderão fazer os pupilos de João Lima, pois os alvi-rubros em seu dominio são temiveis. Esperam porem os defensores do Fantasma da Mojiana, contar com o fator "surpresa".

Os quadros provaveis são estes:

LINENSE — Leopoldoá Sarvas e Noca; Gatinho, Frangão e Tito Braz; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Mario Miranda.

BATATAIS: — Rafael; Sapolio (Chorete) e Stacis; Goiano, Pixo e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Luizinho Rosa e Lombardini (Xixico).

O PRELIO DE CAMPINAS

No estadio do "bugre" campineiro será realizado o cotejo apontado por muitos como o numero dois da rodada, isso, conforme dissemos mais acima, por não ser o Uchoa bastante conhecido.

A primeira vista tem-se o Guarani como franco favorito. Analisando as possibilidade dos dois concorrente e, principalmente o desenvolvimento do conjuntos uchoense no turno final o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, somos forçados a acreditar que o Guarani não deve facilitar. Isso porque um descuido poderá ser-lhe fatal, provocando mesmo uma ligeira perturbação no conjunto campineiro.

Os uchoenses seguirão para Campinas sem preocupações. Se perderem nada poderão fazer para evitar a derrota. Se, entretanto, conseguirem um bom resultado, aí então não serão mais esquecidos.

Os quadros provaveis são estes:

GUARANI: — Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Amado, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

UCHOA: — Batistela; Pé e Mimosa; Espanador, Santos, Rudge; Ataide, Natalino, Miranda, Viana e Panadeiro.

BATATAIS F. C. O FAVORITO DO PUBLICO

Há muitos e muitos anos o nome do Batatais F. C. é visto com respeito e admiração pelos esportistas do "hinterland", isso porque seu quadro sempre foi dos mais possantes, fazendo com que sua fama atravessasse fronteiras. Jamais, porem, o conjunto conseguiu atingir o nivel tecnico atual. Atravessa uma fase excepcional. Durante todo o campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, pela Série Branca, da qual se sagrou campeão, apenas dois clubes tiveram a honra de vence-lo. Os restantes o mais que conseguiram foi o empate.

FAVORITO DO PUBLICO

No ano passado montou o Batatais um esquadrão dos mais possantes, no qual figuras de expressão internacional passaram pelas suas fileiras. O quadro, porém, não correspondeu, falhando lamentavelmente. Este ano tudo foi diferente. A primeira coisa que a diretoria fez foi contratar um tecnico de competencia. E o elemento escolhido para o posto foi João Lima, antigo "coach" do São Cristovão, do Rio de Janeiro. O trabalho desensolvido por esse preparador é digno de todos os encomios, fazendo com que o clube se tornasse campão muitas rodadas antes do termino do campeonato. E a coisa não parou aí. O publico esportivo, diante das excelentes atuações do Fantasma da Mogiana no atual certame e diante da potencialidade do conjunto, no qual figuram verdadeiros craques do futebol brasileiro, não titubeia em apontar o Batatais como campeão do interior. E' por assim dizer o favorito do publico, muito embora tenha ainda que medir forças com o Guaraní, o Uchoa e o Linense.

CAMINHANDO PARA O OBJETIVO

O primeiro passo do Batatais para a conquista do titulo maximo de sua srie, ocorreu sem duvida em Ribeirão Preto, quando o Fantasma da Mogiana ,atuando com invulgar destaque, anulou todos os esforços dos companheiros de Tim, vencendo o Botafogo, em seus proprios dominios, por 3 a 0. Ficou naquela luta nitidamente comprovada a eficiencia do esquadrão avinhado, que pode dessa forma dar uma grande esperança aos seus simpatizantes. E, com o correr do certame, mais se agigantou a equipe, que conheceu no primeiro turno apenas uma derrota. No turno final, nada fez mudar o objetivo da equipe que prosseguiu conquistando triunfos consagradores, para obter o titulo, algumas rodadas antes de terminar o certame, candidatando-se assim de forma espetacular para o titulo absoluto do interior, no certame deste ano.

OS "PLAYERS" DO FANTASMA

Ninguem ignora que há alguns anos o Batatais é o conjunto que maior numero de craques de renome possui. Já teve oportunidade de contratar valores de fama internacional, sem contudo chegar a alcançar seu objetivo Este ano não. Tudo foi diferente. A equipe passou a render o que dela se esperava e o resultado aí está. Rafael no arco, foi sempre uma garantia, enquanto na zaga surgem valores como Sapolio, Chorete e Stacis, que atuaram sempre com eficiencia. Na intermediaria, Pixo e Itamar, foram as figuras predominantes, seguidos de perto por Goiano, um elemento de valor. No ataque, porém, residiu o segredo da vitoria do Batatais. Dido, ponta direita, que vem sendo disputado por alguns clubes da capital, foi um pesadelo para as defesas contrarias. Dono de um tiro possante, perigoso, infiltrador, chutando com os dois pés, se constituiu na revelação maxima do interior neste ano. Eduardinho, voltou a ser aquele trabalhador incançavel, enquanto os irmãos Rosa, tudo fizeram pelas cores do clube, principalmente Luisinho, em diversas partidas, a figura maiuscula da equipe. Xixico, tambem contribuiu varias vezes para um bom resultado, o mesmo ocorrendo com Lombardini, Xavier e outros.

JOÃO LIMA BRILHOU

Tivemos oportunidade de dizer que o Batatais montou um esquadrão com jogadores de renome internacional. Faltava porém ao conjunto orientação. E para isso foram contratados os serviços do tecnico João Lima. Seu trabalho pode ser hoje apreciado, através a produção da equipe do Batatais. Quase sem falhas, foi sem duvida um dos fatores preponderantes da vitoria final.

Devemos ainda ressaltar, que para alcançar todo esse trabalho, uma figura não pode ser esquecida:: Osvaldo Scatena. Somente quem não conhece o Batatais, não pode avaliar o esforço e tirocinio desse seu dirigente, que por diversas vezes tem enfrentado situações melindrosas. Não esmoreceu nunca esperando ver seu clube no apice. E, juntamente com os demais membros da diretoria merece admiração dos esportistas de sua cidade.

NINGUEM ESPERAVA...

WALTER LACERDA

A impressão que nos dominava ha um ano atrás, era a de que ninguem acreditava nas possibilidades do XV de Novembro, de Piracicaba, como representante do futebol do interior, no Campeonato Paulista. Eram todos acordes em afirmar que todo aquele entusiasmo era "fogo de palha" que se apagaria no primeiro sopro. E, quando jogando de forma não habitual, o XV de Novembro suplantou o Rio Pardo e o Linense, nesta capital, não chegando a causar boa impressão, mais ainda se avolumaram aquelas impressões.

O exito do Torneio Inicio foi julgado por todos como um simples acidente do futebol, nada mais. Nós, porem, que conheciamos o esquadrão do XV de Novembro, afirmamos que acreditavamos nas possibilidades dos piracicabanos e que dificilmente ele tornaria a deixar a Divisão Principal, desde que lutasse com aquelas armas que usara no certame da 2.a Divisão.

Que me dizem agora do XV de Novembro? E' bom ou não é? Um clube que em seu campo perde apenas um jogo, ainda na fase de transição, quando se encontrava com alguns de seus jogadores contundidos, não rendendo o maximo que se poderia esperar, pode ser criticado? E sua colocação? Se não foi melhor, deve-se naturalmente àqueles acidentes das primeiras rodadas, que deram margem aos mais desencontrados comentarios. Nós, porem, que haviamos elogiado a conduta do XV de Novembro dentro do Campeonato Profissional do Interior, estamos contente. Contentes por vermos que o clube da Noiva da Colina, foi um digno representante do futebol do interior. Lutou e lutou sem desfalecimentos do principio ao fim, dmonstrando fibra unica, conseguindo ainda resultados magnificos. Seu cartaz foi dos maiores, no que é atestado pelas rendas que auferiu durante o decorrer do certame. Foi por assim dizer um novo aperitivo para o Campeonato Paulista.

Esse o motivo que nos deixa satisfeitos. E, tem muito mais ainda. Podem os leitores ficar certos de uma coisa: o novo campeão, tambem não descerá tão cedo. Seguirá a mesma trilha do Nhô Quim, dando trabalho enorme a todos aqueles que tiverem que passar pelos seus dominios. Seja o Batatais, o Guarani, o Uchôa ou o Linense, podem os esportistas ter certeza de que terão os clubes bandeirantes adversario sequioso de se impor dentro do cenario do futebol esportivo bandeirante. E, num futuro não muito longinquo varios clubes do hinterland estarão lutando ombro a ombro com os gremios bandeirantes pelo titulo maximo paulista, caso não caia a Lei de Acesso.

E, reafirmando, os clubes da capital, terão ainda muito trabalho com os chamados "caipiras". Lembramos de uma frase de Rabeca, ponta esquerda do XV de Novembro, na noite em que o clube piracicabano conquistou o Torneio Inicio. Ele disse numa das emissoras bandeirantes: — "Aqui eu não sei não. Mais lá... é espeto".

OS CINCO MELHORES DO INTERIOR

Apresentamos hoje os cinco melhores elementos do interior, durante o ultimo Campeonato da 2.a Divisão. A apresentação dos mesmos, em primeiro lugar ou não, não implica dizer que seja o melhor dos escolhidos. E' uma formula de apresentar os melhores elementos e reconhecer os meritos de cada jogador.

ARQUEIRO

Na dificil posição, um nome não pode ser esquecido, principalmente para a coletividade do Guarani F. C., de Campinas. Trata-se de Arlindo, antigo guardião do conjunto de aspirantes do Corintians Paulista. Encontrou Arlindo no verde e branco campineiro um ambiente proprio, firmando-se definitivamente. Foi uma barreira quase intransponivel para as vanguardas contrarias no campeonato que se findou, merecendo por esse motivo figurar entre os cinco melhores.

ZAGUEIROS

Não destacaremos zagueiro esquerdo ou direito. Diremos apenas zagueiros. Dessa forma, surge hoje o nome Sarvas. O antigo defensor do Comercial, desta capital, alcançou no Linense o cartaz que jamais chegou a possuir na capital. Firmou-se de forma absoluta, sendo que na maioria dos jogos que disputou pela sua equipe, campeã da série Preta, foi um grande baluarte.

MEDIOS

Antes de lembrarmos qualquer outro nome, como o de Itamar, Luis de Almeida, Santos, Altamiro, Frangão e muitos outros, que brilharam intensamente, um nome deve surgir de pronto: Bolinha. Aqueles que viram o antigo centro-medio do America, do Rio, jogar não podem esconder sua admiração pela forma em que se encontra o pivô da Prudentina. Figura maiuscula de sua equipe, pode ser apontado como uma das melhores de todo o Campeonato da 2.a Divisão.

ATACANTES

Sem duvida, uma das figuras impressionantes de todo o Campeonato foi o meia-esquerda do Batatais F. C., Luizinho Rosa. Depois de cumprir um breve estagio no Flamengo do Rio, de onde foi cedido pela Francana, voltou ao interior bandeirante, para se constituir num autentico construtor de vitorias do Fantasma da Mogiana, marcando tentos miraculosos, e levando seu ataque a vitorias consagradoras.

Luizinho Rosa surge tambem como um dos elementos cotados para uma seleção do interior.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



WILSON CECARELI (Capital) — 1) Tulio e Nilton se equivalem. 2) em combinado Palmeiras-Corintians poderia ser formado assim: Lourenço; Turcão e Sarno; Belfare, Helio e Fiume; Claudio, Canhotinho, Baltazar, Jair e Lima. 3) — O quadro de aspirantes do Corintians é muito bom, mas não se pode afirmar que é melhor do que o quadro principal do Nacional. 4) — O melhor centro-avante do Brasil no momento é Baltazar. 5) — Bertolucci e Cabeção se equivalem. Ambos são superiores a Jilmar e Sorocaba.

ANTONIO IUNES AMARAL (Capital) — 1) O melhor quadro de bola ao cesto de São Paulo, atualmente, é o do Floresta. 2) O pugilista Vicente Bos Santos é profissional e não pertence a nenhum clube. Pertenceu ao São Paulo F. C. 3) — Leonidas pode figurar na seleção nacional.

INACIO AROSA GODOI (Capital) — Das suas seleções, gostamos mais da formada com a inicial "N": Narciso; Norival e Nino; Nelson, Nilton e Noronha; Nilo, Niquinho, Nininho, Nenê e Noronha.

BENEDITO PEREIRA DE SOUZA (Cornelio Procopio) — Mande 4 cruzeiros em selos do correio e recebará os numeros 145 e 151 do MUNDO ESPORTIVO.

SOCIO *8.870 (Capital) — Ipojucan e Cilas seriam, realmente, dois grandes reforços para o São Paulo, para o tri-campeonato.

CORINTIANO FERVOROSO (Capital) — Roberto é, realmente, um bom medio e com certeza terá a sua aportunidade no quadro principal do Corintians.

DECIO GUARIENTI (Capital) — 1) Oberdan não tem jogado porque sofreu arrancamento dos musculos de um dos braços. Já está restabelecido e treina assiduamente para recuperar a forma. Poderá reaparecer brevemente. 2) Osvaldo, do Botafogo, parece que vai ser contratado pelo Palmeiras. 3) — Sarno não deixará o alvi-verde. 4) A posição ideal de Canhotinho é a meia-esquerda, mas o sistema de jogo do Palmeiras não lhe permite jogar nessa posição. Está, portanto, muito bem escalado na direita.

RUBENS RIGHETTO (Piracicaba) — 1) O quadro do XV de Novembro é superior ao Juventus, Jabaquara, Nacional e Comercial. 2) — Os sete melhores conjuntos do campeonato paulista são os seguintes: São Paulo, Palmeiras, Ipiranga, Santos, Corintians, Portuguesa de Desportos e XV de Novembro. Gratos pelas suas referencias à nossa Pagina dos Consulentes.

LEITORES SANTITAS (Não assinaram) — Das linhas atacantes mencionadas, gostamos mais desta para o Campeonato do Mundo: Friaça, Ademir, Heleno, Jair e Simão.

FAN DO FUTEBOL (Olimpia) 1) Sobre Oberdan veja a resposta que demos a Decio Guarenti. 2) — Baltazar será convocado para a seleção brasileira. 3) — O Corintians possui dois titulos de "aspirantes": 1948 e 1949. O São Paulo possui 5: 43, 44, 45, 46e 47. O Palmeiras nenhum. 4) os mais fortes concorrentes a Copa do Mundo são estes: Brasil, Argentina, Inglaterra e Italia.

BENEDITO ROSA (Capital) — 1) Veja a resposta que demos à Leitora Assidua. O São Paulo necessita de contratar um zagueiro um medio e dois atacantes. Santos, do Botafogo, Clovis, Ademir e Ipojucan seriam os elementos ideais. 2) — O quadro do Batatais é, realmente, um dos mais fortes do interior.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Capital) — 1.o — O endereço da nova sede do São Paulo é Avenida Ipiranga, 1267; 13.o andar. 2.o — — A fotografia poderá ser obtida em qualquer atelier fotografico de nossa capital.

MENINO DO GONZAGA (Santos) — 1.o — —Os ponteiros direitos mais indicados para a seleção brasileira são Friaça e Tesourinha. Tambem Paraguaio e Claudio justificariam a convocação. 2.o — Sua seleção para a Copa do Mundo é forte mas poderemos formar outras de igual ou superior quilate — Castilho, Pindaro e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho.

ATLETICO LINENSE ROXO (Lins) — 1.o — Lima está colocado entre os melhores ponteiros canhotos do Estado. Simão e Teixeirinha poderão fazer-lhe frente mas cremos que o palmeirense surgirá na lista dos convocados para a seleção paulista. 2.o — Seu palpite: Osvaldo, Mauro e Sarno; Mexicano, Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair e Canhotinho. 3.o — Gatão é um dos bons meias de São Paulo. Forma com Jair, Remo e Pinga I a quadra de melhores valores em suas posições.

LUIZ F. QUIRINO (Campinas) — 1.o — Não acreditamos na fusão Nacional e Comercial, surgindo o C. A. Ferroviario. Mas como tudo é possivel não podemos afirmar que ela não se concretizará. — 3.o — Ponte Preta e Mogiana tem vida propria e não será com a ida do Guarani para a primeira divisão que sucumbirão.

DOIS SAMPALINOS DE CASTILHO (Castilho) — 1.o — Os resultados dos jogos São Paulo e Vasco foram: 1930 — Vasco 2 a 1, 1931 — São Paulo 5 a 1. 1932 — Empate 1 a 1. 1932 — Vasco 4 a 2. 1933 — São Paulo 5 a 1. 1933 — Vasco 5 a 1. 1934 Vasco 3 a 0. 1934 — São Paulo 2 a 1. 1934 — Vasco 2 a 1. 1940 — Empate 3 a 3. 1940 — São Paulo 4 a 0. 1940 — Empate 1 a 1. 1941 — Empate 1 a 1. 1943 — Empate 2 a 2. 1943 — São Paulo 3 a 1. 1943 São Paulo 3 a 2. 1944 — Empate 3 a3. 1945 — Empate 2 a 2. 1945 — Vasco 2 a 0. 1946 — São Paulo 2 a 1. 1948 — São Paulo 2 a 1. 1948 — Empate 2 a 2. 1948 — Vasco 3 a 1. 1948 — Vasco 2 a 0. 1949 — São Paulo 2 a 1. Resumo Vitorias do São Paulo 9; do Vasco 8 e empates, 9. 2.o — O São Paulo já disputou as seguintes partidas no exterior: 1944 — Em Montevideu — Contra o Nacional 1 a 3. Penarol 0 a 5; em 1945 — Em Assunção — Libertad 1 a 1; Olimpia 2 a 6; Cerro Portenho 1 a 0; 1945 — Em Lima: Chalaco 1 a 1; contra o Municipal 1 a 1; Universitario 5 a 1; Combinado 2 a 4.

ODECIO GERALDO ABDALLA (Aparecida) — 1.o — Aí vai seu palpite para a seleção brasileira: Barbosa, Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Canhotinho.

ESPORTISTA BAURUENSE (Bauru') — As quatro seleções são poderosas. Preferimos: Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Friaça, Ademir, Baltazar, Orlando e Nivio.

ROBERTO F. AMARAL Guaratinguetá) — Uma seleção entre o São Paulo, Palmeiras e Corintians poderia ser assim formada: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Canhotinho, Baltazar, Jair e Lima. 2.o — Entre Vasco, Flamengo e Fluminense organizariamos: Barbosa. Augusto e Pinheiro, Eli, Danilo e Bigode; Santo Cristo, Zizinho, Ademir, Orlando e Chico. 2.o — Está boa sua seleção com Mario, Helvio e Mauro; Santos, Rui e Alfredo; Friaça, Rubens, Baltazar, Jair (Gatão) e Teixeira.

JOÃO RIBEIRO MENDONÇA (Capital) — 1.o — Foram as seguintes as rendas dos jogos disputados pelo Arsenal: Contra o Fluminense — 994.510,00; Palmeiras: 1.430.077,00; Corintians: 1.095.672,00; Vasco da Gama: 1.146.550,00; Flamengo: .... 968.375,00; Botafogo: 534.305,00; São Paulo: 964.184,00.

ANTONIO NUNES AMARAL (Capital) — 1.o — Mario e Bertolucci estão em grande forma, por isso Poy não teve oportunidade para surgir no arco tricolor. 2.o — Interessante sua seleção com a letra B: Barbosa, Biguá e Belacosa, Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bota, Baltazar, Bovio, Bibe e Braguinha. 3.o — Os nomes pedidos: Antonio Carlos Fescina, Elisio dos Santos Teixeira e Renato Rana.

RODOLFO PASTELLA (Capital) — 1.o — Dos ataques apresentados gostamos mais do formado por: Luizinho, Zé Braz, Fescina, Helio e De Camilo. 2.o — Não deixa de ser um bom quadro para o futuro: Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Luizinho, Fescina, Ponce de Leon, Zé Braz e Friaça.

DINAH MACHADO (Capital) — Saverio, Mauro e Bauer são solteiros; Mario, Rui, Noronha, Ponce e Teixeirinha casados.

OSVALDO DE AZEVEDO — No returno de 1945 o São Paulo derrotou o Comercial por 4 a 2, tentos de Remo, Leonidas, Ieso (2) e Vacaro (2) — Os quadros: São Paulo: Gijo, Piolim e Renga; Rui, (Bauer), Bauer e Noronha; Barrios, Ieso, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Comercial: Tufi, Maioral e Sarvas; Zé Maria, Bugre e Artur; Agostinho, Viana, Romeuzinho, Eduardinho e Vacaro. Renda: 115.029,00. — Juiz: Valdemar Lacerda — Preliminar — Comercial 1 a 0. 2.o — Os principais artilheiros de 1939 foram os seguintes: Teleco (Corintians) 32 tentos; Luizinho (Palestra) 24; Guanabara (Port. Desport.) 18; Carlos Leite (S.P. R.) 12 e Echevarrieta (Palestra) 13 tentos. 3.o — Em 1942 o principal artilheiro foi Milani com 24 pontos, seguido de Valdemar de Brito com 21.

O fan interroga:

"Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO — Estranhando a diversidade de opiniões dos cronistas esportivos na apreciação dos valores da partidas, pela segunda vez me dirijo a esse jornal, pedindo-lhe que me esclareça, mais uma vez, o assunto, porque da primeira recebi uma resposta que, falando claramente, não me satisfez. Diz o senhor que cada cronista procura encarar a peleja a seu modo, o que não considero justo, pois se um jogador atuou bem as opiniões não podem ser tão divergentes. Os milhares de leitores, entre os quais me encontro, ficam às vezes sem saber a que conclusão chegar. Peço desculpas se já estou me tornando cacete. Espero, para breve, o seu esclarecimento".

a) — Moacir Florio, Araraquara.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Em primeiro lugar, queremos dizer-lhe que atendemos a todos com o mesmo prazer e nos sentimos honrados com a preferencia que nos dão. Disponha, portanto, sempre que desejar. Agora, vamos ao esclarecimento que nos pede. Em todos os setores da critica, as opiniões frequentemente se chocam, o que, alias, é sintoma de liberdade no exercicio da profissão. Não seria graça se os pontos de vista fossem padronizados e nem isso seria possivel, sem a existencia de um organismo de controle, que tirasse aos cronists a faculdade de emitir, livremente, seus conceitos. Não estamos aqui defendendo este ou aquele critico. Isto é tarefa que não nos compete. Respeitamos as opiniões alheias e queremos que respeitem as nossas, conceito que encerra uma advertencia ao prezado consulente, pois em sua primeira carta, se não nos falha a memoria, o amigo nos disse que, em determinada partida, todos os cronistas deram parecer contrario ao seu, o que quer dizer que o seu era diferente de todos os outros. Não vemos nada de extraordinario nisso, porque cada cabeça é uma sentença. Cumpre notar, ainda, que as divergencias não são exageradas, como diz o caro leitor. Sempre que ha desempenho seguro de um jogador, a cronica é unanime em reconhecer. Da leitura de varios jornais, chega-se facilmente ao "meio termo". Finalmente, reportando-nos ainda à sua carta anterior, devemos dizer-lhe que o fato de ser um cidadão cronista especializado, não quer dizer que é sua obrigação pensar exatamente como o colega da direita. São complexos os fatores que determinam o andamento de uma partida, com a respectiva oscilação dos valores. Os prismas do critico portanto, podem ser diferentes.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15,15 HORAS

Portuguesa de Desp. vs. Fluminense

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

PORTUGUESA E FLUMINENSE ABREM, DOMINGO, O TORNEIO RIO - S. PAULO

GRANDE INTERESSE DESPERTA ESTE INTERESTADUAL — JOGARA' COMPLETO O VENCEDOR DO SAO PAULO — OTIMA OPORTUNIDADE PARA OS LUSOS HONRAREM O FUTEBOL PAULISTA

Depois de um campeonato irregular surge a Portuguesa de Desportos para abrir no proximo domingo, em Pacaembú, juntamente com o Fluminense, o Torneio Rio-São Paulo. A ultima vez que tivemos em nossos campos uma disputa de tal envergadura foi em 1942 com a inesquecivel "Quinela de Ouro", brilhantemente levantada pelo Corintians. Analisando rapidamente a equipe lusa e suas possibilidades podemos dizer que sendo formada por grandes valores individuais já adquiriu a necessaria consistencia de grande esquadrão. Já tem, por exemplo, quase a personalidade definida de um Vasco da Gama ou de um São Paulo, pois não lhe faltam jogadores de classe e fama. Ali estão Nininho e Simão, dois campeões do continente, Santos, o sacrificado, que andou ocupando todos os postos da equipe e Brandãozinho que tem o seu peso em dinheiro, Pinga I que parece simbolizar com seu jogo dispersivo e irregular toda a equipe. O meia esquerda é a propria Portuguesa em tom menor. Se entusiasma a torcida com uma atuação de campeão, uma semana após decepciona co[illegible]se estivesse esquecido de [illegible] possui inegaveis virtudes tecnicas. Mas, apesar de tudo, está capacitado o quadro luso a uma superior exibição em sua estréia. Por outro lado, o Fluminense depois de um campeonato regular vem de uma sensacional vitoria sobre o São Paulo, o que não deixa de representar destacado cartão de apresentação Naquela noite mesmo sem dois de seus melhores valores: Bigode e Orlando superou nitidamente o campeão paulista, revelando um elemento que ainda não se conhecia: Pinheiro e que certamente será sério rival de Mauro na seleção brasileira. Está o tricolor carioca aparelhado para fazer boa figura nesta abertura de torneio, o qual, por certo marcará epoca na historia. Essa disputa se não tivesse outros atrativos bastaria a possibilidade para um estudo preliminar do tecnico da seleção nacional, que poderá ir dividindo os valores e a decisão na atual temporada da tão discutida superioridade inter-clubes Rio-São Paulo. E a Portuguesa carregará o pesado fardo de representar o futebol bandeirante numa missão que, com toda a certeza, cumprirá com felicidade. O jogo se apresenta equilibrado e cremos que o fator campo e a torcida não diminuirão em nada as possibilidades do Fluminense, pois sabemos que os clubes cariocas sempre jogam bem em S Paulo.

NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

CARDOSO



A Lei de Acesso já começou a apresentar os primeiros frutos. O XV de Novembro subiu para a Divisão Principal e, alem de trazer novas cores ao campeonato, muito tem contribuido para a renovação de valores. Craques de seleção nos deu o clube piracicabano. Gatão, Idiarte, Mandu' e Cardoso são os de personalidade mais definida. Todos já firmaram prestigio no cenario bandeirante e têm, à sua frente, risonhas perspectivas. Cardoso, desde as primeiras partidas, chamou a atenção de todos pelas suas excelentes virtudes. E', acima de tudo, um jogador disciplinado, qualidade que poucas vezes acompanha os novos que se projetam. E' muito comum verse um craque em embrião, ao tomar contato com os primeiros elogios, deixar-se tomar pela "mascara" e descambar para a pratica do jogo desleal e violento, procurando com isso fazer-se notado. Cardoso não recorreu a esse processo condenavel. Não se mascarou. Recebeu com a mesma serenidade as criticas e os elogios, dando, a cada um, o devido valor como elementos orientadores de sua carreira. Pôde, assim, burilar o seu jogo, adquirindo estilo e acumulando ensinamentos. No começo, tinha a preocupação exclusiva da defesa, abandonando a função de municiar o ataque, que lhe cabe dentro do sistema do XV. Foi criticado e aceitou os conselhos. Hoje, defende e apoia com o mesmo acerto, prestando ao centromedio o indispensavel amparo. Não é por outra razão que Armando se reencontrou e passou a figurar com destaque nos ultimos jogos. Cardoso tem aquilo que se chama personalidade. Não é afetado no manejo da bola. Controla-a com perfeição, mas sem alarde. Entrega-a sempre bem, denotando otima visão de campo.

Não se afoba, nem mesmo nos momentos mais agudos, pois se coloca com precisão, cobrindo os pontos indicados pelas circunstancias. Seu grande merito, entretanto, reside na regularidade. Não nos recordamos de nenhuma partida negativa. Começou o certame como esperança e terminou-o classificado entre os melhores elementos da posição. Não nos admiraremos se o seu nome for lembrado para a seleção paulista.

HOLLYWOOD SEM MASCARA
Vitórias... derrotas... e AMORES de ASTROS e ESTRELAS!
DAN DAILEY
ANNE BAXTER
3 Estrelas e um Coração
"YOU'RE MY EVERYTHING"
em TECHNICOLOR
com ANNE REVERE
direção de WALTER LANG
produção de LAMAR TROTTI
HOJE
Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — HOLLYWOOD — MODERNO — CARLOS GOMES
Acomp. Compl. NAC.
PHENIX — IPIRANGA PALACIO — SÃO JOSE — SÃO CARLOS

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPENINGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

VIDA APERTADA
ALIDA VALLI
Amor, Canções, Comicidade
FAMA FILM
NO PROGRAMA
MINA ASSOMBRADA
JOHN MAC BROWN
DRAGÃO NEGRO-SERIADO
HOJE
AVENIDA

METRO HOJE -12,45-15,00-17,30-19,45 e 22,00 hs.
GREER GARSON — LAURENCE OLIVIER
ORGULHO
"PRIDE AND PREJUDICE"
MARY BOLAND - ANN RUTHERFORD
EDMUND GWENN - EDNA MAY OLIVER - MAUREEN O'SULLIVAN
COMP. NACIONAL
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, ETC.

Cada HOMEM QUE PASSA é um drama que caminha! ...
CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta
O HOMEM QUE PASSA...
com Rodolfo Mayer
PAULO PORTO - LOURDINHA BITTENCOURT e ALVARO AGUIAR
DIREÇÃO DE MOACYR Fenelon
Argumento original de PEDRO BLOCH
DISTRIBUIÇÃO CINEDISTRI
HOJE
IPIRANGA

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

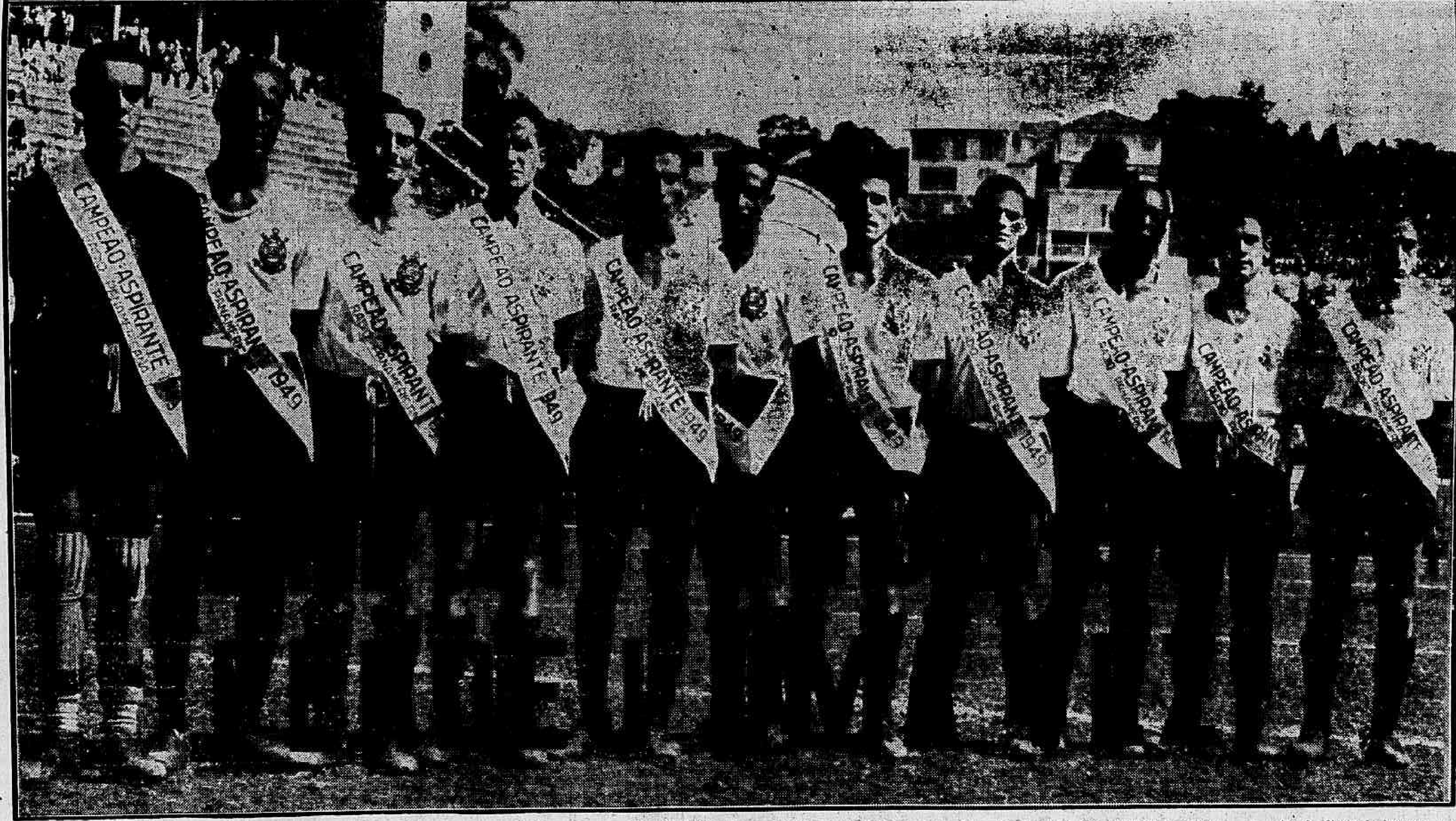


Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 16 de Dezembro de 1949 | NUM. 173

CONSELHO DA SEMANA:

Os arbitros ingleses disseram que Baltazar é um grande jogador, mas não é um esportista. Na Inglaterra não haverá lugar para êle em nenhuma equipe. Foi uma critica severa e dura. Mas poderia servir a Baltazar como lição. E' facil que seja um craque perfeito e disciplinado. E' questão de mudar de temperamento...



Levantando o titulo maximo do certame de aspirantes, este ano, o Corintians não apenas repetiu o feito de 1948, porem superou-o, porque a sua campanha, desta vez, teve incontestavelmente, maiores meritos. Realizou o alvi-negro nada menos do que 21 partidas sem derrota, marcando 53 tentos contra 16. Um saldo, portanto de 37 gols, que por si só atesta o bom funcionamento da equipe revelando que a mesma contou com ataque realizador e defesa excepcional. 16 tentos contra, em 22 partidas, é media que, se não nos enganamos, jamais foi alcançada por outro quadro. Basta dizer que em 11 jogos a retaguarda dos "cascudos" corintianos permaneceu invicta.

A MARCHA DO CAMPEONATO

A estréia foi contra o Juventus no campinho da rua Javarí, e redundou na primeira e unica derrota. 3 a 2 para os grenás, numa partida dramatica, em que os campeões de 48 tudo fizeram para vencer o adversario que se encontrava em tarde inspirada. Inferiorizado no marcador, por 3 a 1, os corintianos empreenderam fortissima reação, nos momentos finais e por pouco não chegaram ao empate. Nesta altura não se poderia prever que a campanha do quadro seria o que foi. Parece que aquela derrota alertou o Corintians, que dali por diante marchou firme em direção ao titulo, tendo perdido apenas mais dois pontos no primeiro turno (empates contra a Portuguesa de Desportos e o São Paulo) e outros dois no returno (empates contra o Jabaquara, em Santos, e Palmeiras). Grandes partidas foram disputadas. A vitoria contra o alviverde, por 2 a 0, no primeiro turno, colocou a equipe na liderança e serviu para evidenciar a disposição em que se encontravam os alvi-negros de alcançar o bi-campeonato. Vieram a seguir outros grandes jogos tais como a vitoria contra a Portuguesa santista e o Santos, na cidade praiana, em que mais uma vez foi demonstrada a classe e a fibra dos lideres. Para dar uma idéia dos seus progressos à medida que o certame avançava, diremos que no returno a méta do Corintians foi vencida apenas quatro vezes (4 a 1 contra a Portuguesa de Desportos, 1 a 1 contra o Jabaquara, 4 a 1 contra o XV de Novembro e 1 a 1 contra o Palmeiras). Marcou o ataque, nesse periodo, 25 tentos, ou seja, media superior a 2 por partida.

VALORES QUE SE DESTACARAM

Dentre os futurosos campeões, alguns valores se destacaram: Cabeção, Valussi, Idario, Roberto, Constantino e Luizinho. Dessa pleiade de astros apenas Valussi e Roberto não tiveram ensejo de defender o esquadrão principal. Os demais foram chamados a emprestar o seu concurso entre os profissionais, e o fizeram auspiciosamente, sobretudo Cabeção e Luizinho, que demonstraram estar à altura da honrosa responsabilidade. Constantino e Idario tambem fizeram o que deles se esperava. Quanto a Valussi e Roberto, são jovens possuidores de alta classe, que mais cedo ou mais tarde serão promovidos. Alem desses, outros jovens colaboraram decisivamente para a conquista do titulo Mazinho, por exemplo, foi sempre valor positivo Colombo, Moacir, Severo e Castro tambem tiveram meritos, o mesmo acontecendo com o zagueiro Mario, jovem varzeano que despontou este ano como uma risonha promessa do plantel do Parque São Jorge.